

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO ANO 2023



PREFEITURA DE
ITABAIANINHA
Cidade Princesa

SECRETARIA DE SAÚDE



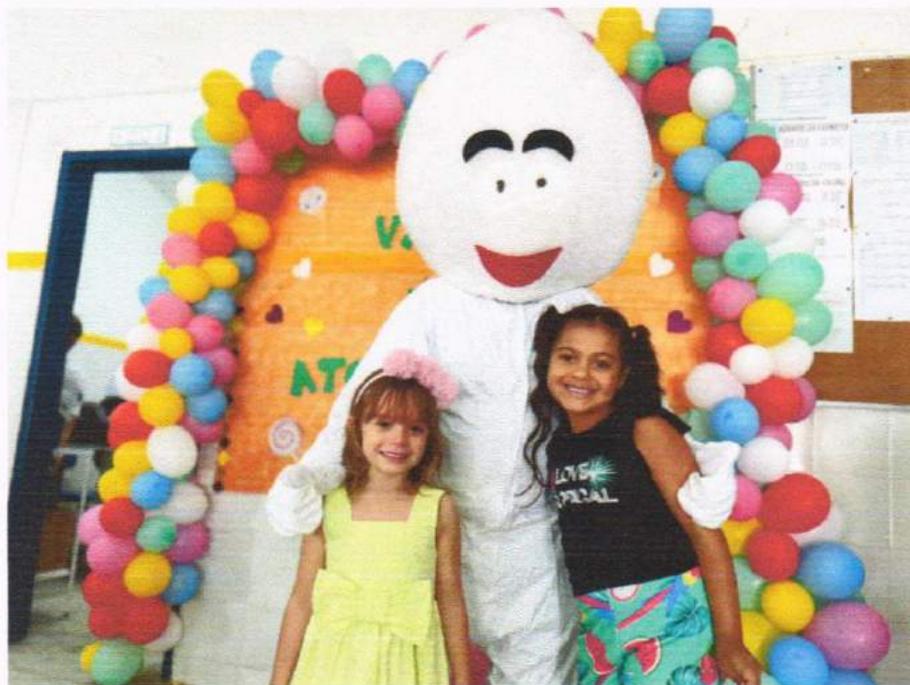
VIGILÂNCIA EM SAÚDE



**PREFEITURA DE
ITABAIANINHA**
Cidade Princesa

SECRETARIA DE SAÚDE

RELATÓRIO 2023



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde é responsável pela informação e intervenção que possibilitam a redução de riscos e a promoção da saúde. Ela é uma função essencial do SUS que, em seu exercício, deve considerar os complexos fenômenos econômicos, ambientais, sociais e biológicos que influenciam no nível e na qualidade da saúde das brasileiras e dos brasileiros de todas as idades. Mas Vigilância é também uma função da sociedade, que em última instância, responde por seu padrão de vida e saúde. Por isso, o tema pertence a todos e clama pelo envolvimento coletivo (TEIXEIRA *et.al.* 2018).

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador (BRASIL, 2023).

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas (BRASIL, 2023).

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente (BRASIL, 2023).

Diante deste contexto, o município de Itabaininha-SE pertencente a regional de Estância, ao longo do 3º quadrimestre desenvolveu ações de promoção e prevenção no território destinados ao controle de arboviroses, visto que o município de Itabaininha apresenta um histórico endêmico para os casos de dengue, chikungunya e zika, diante das ações que foram desenvolvidas em 2023 houve redução significativas do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* – LIRAA/LIA.

Além disso, foram desenvolvidas ações para melhoria da cobertura vacinal do município através da busca ativa em domicílio dos faltosos, idosos e usuários que apresentam dificuldade de acesso ao Sistema Único de Saúde, bem como pontos estratégicos de vacinação nas comunidades para alcance do público alvo como: feira livre, praças, escolas, bares, lanchonete e equipe volante. Foi realizado também trabalho intersetorial em parceria com a secretaria de educação, assistência social, comunicação, conselho tutelar, com objetivo de implementar um trabalho em rede fortalecendo a promoção e prevenção da população através de imunização, como também capacitações aos profissionais de saúde sobre boas práticas de vacinação e registro correto dos imunizantes no sistema de informação.

Neste sentido, foi desenvolvido também pela vigilância sanitária municipal ações de fiscalização e educação como medida preventiva para o surgimento de problemas de saúde no território. Dentro da vigilância epidemiológica, foi desenvolvido em parceria com a Atenção Primária a Saúde ações voltadas a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, como medida para redução dos casos no município através da testagem rápida para identificação de forma oportuna e precoce, possibilitando um diagnóstico e tratamento precoce da doença, bem como distribuição de insumos de prevenção, orientação por meio de folders educativos sobre as infecções sexualmente transmissíveis e palestras educativas sobre a temática.

INTRODUÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde, tem a função de planejar e executar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional (como HIV - Aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose), do Programa Nacional de Imunizações – PNI, assim como, investigar surtos de doenças, coordenar a rede nacional de laboratórios de saúde pública, fazer a gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e de nascidos vivos, realizar inquéritos. A Vigilância em Saúde possui quatro ramificações de atuação, sendo estas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa o planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

ENDEMIAS

Quadro 1: Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRA) 2023

LIRA 2023		Interpretação
1º 2023	4.4	Alto Risco
2º 2023	3.4	Alto Risco
3º 2023	1.6	Médio Risco
4º 2023	2.5	Médio Risco
5º 2023	1.3	Médio Risco
6º 2023	0.8	Baixo Risco

Fonte: Arquivo próprio, 2023.

Diante das estratégias para redução dos casos de arboviroses do município de Itabaianinha-SE ao longo do ano de 2023, percebe-se uma redução significativa no Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRA). Foram realizadas ações voltada a visitas e inspeções em pontos estratégicos da cidade em 615 localidades sendo

elas: cerâmicas, borracharia, postos de combustíveis, cemitério e ferro velho; visitas e inspeções em imóveis na zona rural **32.338** e zona urbana **68.915** dentre residências, terrenos baldios, comércio e outros.

Além disso, foram visitados 1.812 quarteirões, supervisão e monitoramento nas visitas domiciliares, palestras em escolas, ações educativas de panfletagem no comércio e semáforo, recolhimento de pneus, tratamento mecânico e químico, eliminando possíveis focos do Aedes, tratando os reservatórios aberto com focos utilizando larvicida.

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

A vacina antirrábica é obrigatória para cães e gatos. Cachorros devem receber a primeira dose aos 6 meses de idade, ou de acordo com a recomendação do médico veterinário responsável. Geralmente é ministrada uma semana após a primeira dose da ócupla e o reforço deve ocorrer anualmente. A transmissão da raiva ocorre por meio de mordidas, lambidas ou machucados causados por mamíferos infectados. Apenas o contato com a pele do animal infectado não oferece riscos. A maioria das transmissões da doença ocorre por cães ou morcegos.

O município de Itabaianinha-SE, iniciou a campanha de vacinação contra a raiva no 3º quadrimestre do ano de 2023. Vindo a iniciar a campanha na zona urbana por meio da vacinação porta a porta, divulgando nos meios de comunicação o início da campanha e localidades, até dezembro foram vacinados 1.859 cães e 1650 gatos.

Quadro 2: Vacinação contra a Raiva

Vacinação contra a Raiva	
Cães	1.859
Gatos	1.650

Fonte: Arquivo próprio, 2023.

EQUISTOSSOMOSE

Quadro 3: Parasitológico de fezes pelo método KATO-KATZ

Parasitológico de fezes pelo método KATO-KATZ	
Sítio Travessão	267
Sítio Aldeia	87
Sítio Rosário	117
Sítio Lessa	138
Sítio Montalvão	163
Sítio Currão	75
Sítio Pau Lavrado	78
Sítio Barro Vermelho	98

TOTAL	1.023
--------------	--------------

Fonte: Arquivo próprio, 2023.

A esquistossomose mansônica é uma enfermidade parasitária ocasionada por um trematódeo (*Schistosoma mansoni*) que vive na corrente sanguínea do hospedeiro definitivo, o homem. As suas formas variam quanto à evolução clínica de maneira assintomática até agudamente grave. A grandeza de sua prevalência e a gravidade das formas clínicas verificam a esquistossomose mansônica uma grande transcendência. A esquistossomose mansônica nessas duas últimas décadas parece ter retornado à região nordeste do Brasil, mais precisamente aos estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe, onde já representa 10% das causas de internações hospitalares no setor público assistencial, segundo o Sistema Único de Saúde (TEIXEIRA, 2011).

O município de Itabaianinha-SE, é considerado uma localidade endêmica da doença, os agentes de combate as endemias realizam um trabalho nas localidades, por meio de visitas domiciliares realizando orientação a população e disponibilizando frascos coletores para a realização de exame Parasitológico de fezes pelo método KATO-KATZ, onde o frasco é disponibilizado e posteriormente recolhido pelo agente de endemias, vindo também a fazer a entrega dos resultados a população em domicílio orientando a buscar atendimento médico ou de enfermagem para avaliação do exame.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) é definida como “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde” (Congresso Nacional). No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no país, é ela quem executa também, as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras. Suas especificidades a diferenciam das demais ações dos serviços de saúde, por estar diretamente envolvida com os setores econômico, jurídico, público, privado, organizações econômicas da sociedade e seus desenvolvimentos tecnológicos e científicos, que interferem nos determinantes do processo saúde/doença e qualidade de vida.

A Vigilância Sanitária está organizada em dois setores: vigilância de produtos e serviços, o qual tem função de controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a produção, distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos, coordenando as ações de Vigilância Sanitária e farmacovigilância, além de realizar a fiscalização de hospitais, laboratórios, bancos de sangue e clínicas médicas, estéticas e odontológicas, visando à qualidade dos serviços prestados. E vigilância de alimentos, o qual tem a função de garantir a qualidade dos serviços de alimentos. As ações do setor são válidas para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais. A fiscalização e inspeção dos serviços ficam a cargo das Secretarias Municipais de Saúde e pode ser complementada pela VISA Estadual.

A divisão tem se preocupado com a parte educativa, orientando para busca de soluções, concedendo prazos para as adequações e correções das irregularidades apontadas. Somente aplicando multas e/ou interdições, nos casos de extrema gravidade e/ou em que o notificado não se adeque conforme as legislações vigentes. Tem como foco principal atender as demandas dos contribuintes e as solicitações do Ministério Público e da ouvidoria, os serviços são de várias espécies, e muitas vezes a liberação de uma licença requer a visita dos fiscais por várias vezes, pois as liberações de licenças seguem os ritos determinados em leis, decretos e resoluções.

QUADRO 4: Produção ambulatorial por local de atendimento e subgrupo de atendimento

Grupo procedimento	ANUAL 2023
Ações de promoção e prevenção em saúde	484
Procedimentos com finalidade diagnóstica	94
TOTAL	578

Fonte: SIA/SUS, 2023. Acesso em: 01/02/2024.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas e afins. Dentro das ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar a Vigilância Sentinela, a gerência de imunobiológicos, o monitoramento de notificações compulsórias, o controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e danos à saúde e a prevenção à violência.

IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) constitui peça importante no controle das doenças transmissíveis que podem ser prevenidas mediante imunizações. O modelo tecnológico adotado no controle dessas doenças combina uma série de elementos: a vacinação de rotina, as campanhas nacionais e periódicas de vacinação e a vigilância epidemiológica. A vacinação de rotina consiste no estabelecimento de um calendário nacional de vacinação que deve ser aplicado a cada indivíduo a partir de seu nascimento, visando garantir, no âmbito individual, a prevenção específica das doenças imunopreveníveis e, no âmbito coletivo, a indução da imunidade de massa, responsável pela interrupção da transmissão.

Para que o primeiro efeito se observe, basta que cada criança vacinada torne-se uma criança imunizada, isto é, que a vacina seja aplicada em condições que preservem sua eficácia e que a criança reúna as condições de saúde para desenvolver a imunidade assim induzida. Já para a obtenção do segundo efeito, será necessário que, além das condições anteriormente mencionadas, a cobertura vacinal seja alta e homogênea; isto é, que pelo menos 95% ou mais dos suscetíveis desenvolvam imunidade. A vigilância epidemiológica constitui estratégia complementar para o controle dessas doenças, uma vez que, a partir de um caso suspeito, serão desencadeadas ações com o objetivo de impedir o aparecimento de novos casos, ou seja, interromper a cadeia de transmissão.

Portanto, o modelo tecnológico utilizado para o manejo das doenças imunopreveníveis, em âmbito coletivo, conjuga, em suas diferentes estratégias, atuações individuais e atuações coletivas. A cobertura vacinal alcançada dessa forma, tanto pelas atividades de rotina quanto pelos dias nacionais de vacinação, constitui um dos principais elementos para garantir o impacto populacional dessas estratégias.

QUADRO: Cobertura Vacinal Setembro 2023.

IMUNOBIOLOGICOS	
BCG	115%
Pentavalente	96%
Poliomielite	96%
Pneumocócica	102%
Menigocócica Conj.C	101%
Rotavírus Humano	100%
Febre Amarela	89%
HPV	51%
Menigocócica ACWY	34%
Tríplice Viral - D1	107%
Hepatite A	111%
Tríplice Viral - D2	103%
Varicela	111%

*Observação: Processamento de dados incompletos, valores sujeitos a alterações.

QUADRO: Cobertura Vacinal Outubro 2023.

IMUNOBIOLOGICOS	
BCG	116%
Pentavalente	101%
Poliomielite	101%
Pneumocócica	108%
Menigocócica Conj.C	105%
Rotavírus Humano	105%
Febre Amarela	89%
HPV	57%
Menigocócica ACWY	43%
Tríplice Viral - D1	104%
Hepatite A	109%
Tríplice Viral - D2	101%
Varicela	109%

*Observação: Processamento de dados incompletos, valores sujeitos a alterações.

No momento temos dados da cobertura vacinal do mês de setembro e outubro, devido a mudança nos sistemas de informação, tendo em vista que o SIPNI web de onde eram extraído os dados de cobertura vacinal foi desativado, sendo substituído por uma nova plataforma o SI-PNI. O novo sistema está em fase de adaptação e até o presente momento não disponibiliza dados referente a cobertura vacinal, porém foi informado pela Secretaria Estadual De Saúde, quem em breve haverá atualização, na qual deve conseguir dados referentes às coberturas vacinal. Os dados da cobertura vacinal do município foi disponibilizado pela SES dos meses informados.

NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

A notificação compulsória consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais, agregados de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados da lista de agravos relacionados, que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes nas Portarias nº 204 e 205, de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde. A notificação compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e outros no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e de ensino.

As doenças, agravos e eventos podem ser classificadas em Notificações Compulsórias Imediatas (NCI), devendo ser notificadas à Secretaria Municipais de Saúde em no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, Notificações Compulsórias Semanais

(NCS) devendo estas ser notificada em até 7 (sete) dias, a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo ou Notificações Compulsórias Negativas (NCN) realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.

QUADRO: Notificações compulsórias realizadas no 1º quadrimestre de 2023

Agravos	1º Quad. 2023
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	0
Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes	05
Acidente por animal peçonhento	03
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	28
Dengue - Casos	22
Chikungunya	14
Zika	02
Doença Meningocócica e outras meningites	01
Hanseníase	0
Hepatites virais	01
HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	03
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	0
Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	02
Leishmaniose Tegumentar Americana	0
Leptospirose	01
Doenças Exantemáticas: a. Sarampo b. Rubéola	0

Sífilis adquirida	07
Sífilis congênita	03
Sífilis em gestante	07
Tétano acidental	0
Toxoplasmose gestacional e congênita	01
Tuberculose	03
Varicela - caso grave internado ou óbito	0
Violência interpessoal autoprovocada	32
TOTAL	135

Fonte: SINAN, 2023.

QUADRO: Notificações compulsórias realizadas no 2º quadrimestre de 2023.

Agravos	2º Quad. 2023
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	02
Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes	03
Acidente por animal peçonhento	05
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	27
Dengue - Casos	28
Chikungunya	30
Zika	02
Doença Meningocócica e outras meningites	01
Hanseníase	0
Hepatites virais	01

HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	01
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	0
Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	0
Leishmaniose Tegumentar Americana	0
Leptospirose	0
Doenças Exantemáticas: a. Sarampo b. Rubéola	0
Sífilis adquirida	09
Sífilis congênita	04
Sífilis em gestante	08
Tétano acidental	0
Toxoplasmose gestacional e congênita	05
Tuberculose	03
Varicela - caso grave internado ou óbito	0
Violência interpessoal autoprovocada	30
TOTAL	159

Fonte: SINAN, 2023. Acesso em: 21/09/2023

QUADRO: Notificações compulsórias realizadas no 3º quadrimestre de 2023

Agravos	3º Quad. 2023
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	0
Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes	0

Acidente por animal peçonhento	13
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	27
Dengue - Casos	9
Chikungunya	7
Zika	01
Doença Meningocócica e outras meningites	01
Hanseníase	01
Hepatites virais	01
HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	01
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	01
Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	02
Leishmaniose Tegumentar Americana	0
Leptospirose	01
Doenças Exantemáticas: a. Sarampo b. Rubéola	01
Sífilis adquirida	14
Sífilis congênita	01
Sífilis em gestante	01
Tétano acidental e neonatal	0
Toxoplasmose congênita	01
Toxoplasmose gestacional	04
Tuberculose	01
Varicela - caso grave internado ou óbito	01
Violência interpessoal autoprovocada	37

TOTAL	126
--------------	-----

Fonte: SINAN, 2023. Acesso em: 01/02/2024.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES:

Os três agravos com maior incidência de notificações no município são: violência interpessoal autoprovocada, acidente por animal potencialmente transmissor da raiva, sífilis, Acidente por animal peçonhento, dengue, chikungunya. Os dados foram disponibilizados pelo controle interno da Coordenação de Vigilância Epidemiológica, considerando que algumas informações diferem da base de dados do SINAN na data do fechamento preliminar deste relatório.

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS E DANOS A SAÚDE

A ocorrência de casos novos de uma doença (transmissível ou não) ou agravo (inusitado ou não), passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde e precisam ser detectadas e controladas ainda em seus estágios iniciais.

No grupo das doenças transmissíveis as estratégias visam à manutenção da situação de controle ou mesmo a erradicação, quando possível. Para o êxito dessas estratégias, o Ministério da Saúde tem investido no fortalecimento da capacidade dos municípios e dos estados de detectar rapidamente os casos suspeitos e adotar medidas eficazes de bloqueio, dentre outras ações de vigilância epidemiológica. Já as doenças e agravos não transmissíveis são doenças não infecciosas ou não transmissíveis, e através delas é possível traçar o perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), acidentes e violências e seus fatores de risco com o objetivo de subsidiar o planejamento das ações que modifiquem o quadro dessas doenças e agravos e de seus determinantes.

O desafio maior para a vigilância reside atualmente na promoção da sensibilidade do sistema para detectar casos leves e moderados das doenças e sua notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além do aprimoramento das etapas da investigação epidemiológica, a determinação de áreas de risco e a adequação e continuidade de medidas direcionadas ao controle de roedores. Todas essas medidas devem estar integradas com outras atividades intersetoriais que possam levar às mudanças ambientais e sociais necessárias para que ocorra um declínio sustentável no aparecimento dos casos da doença.

QUADRO: 1º Quadrimestre Acompanhamento de Sífilis no município.

Acompanhamento de Sífilis	1º Quad. 2023
Número de casos de gestante com diagnóstico de sífilis.	07

Número de casos de gestantes tratadas adequadamente	06
Número de diagnóstico de sífilis adquirida	07
Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	03

Fonte: SINAN, 2023.

QUADRO: 2º Quadrimestre Acompanhamento de Sífilis no município.

Acompanhamento de Sífilis	2º Quad. 2023
Número de casos de gestante com diagnóstico de sífilis.	8
Número de casos de gestantes tratadas adequadamente	7
Número de diagnóstico de sífilis adquirida	09
Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	04
Número de casos de gestante com sífilis com recusa ao tratamento	01

Fonte: SINAN, 2023. Acesso em: 21/09/2023.

QUADRO: 3º Quadrimestre Acompanhamento de Sífilis no município.

Acompanhamento de Sífilis	3º Quad. 2023
Número de casos de gestante com diagnóstico de sífilis.	01
Número de casos de gestantes tratadas adequadamente	01
Número de diagnóstico de sífilis adquirida	14
Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	01
Número de casos de gestante com sífilis com recusa ao tratamento	0

Fonte: SINAN, 2023. Acesso em: 01/02/2024.

Para a sífilis, o teste é disponibilizado no laboratório municipal do município com zero fila de espera, bem como também através da marcação em convênio particular do SUS, o tratamento é gratuito e de fácil acesso, visto que em todas as 10 Unidades Básicas de Saúde são ofertadas as todas as gestantes no período do pré-natal, bem como

a população em geral. O município tem boa cobertura de realização dos exames, porém há dificuldades quanto a adesão ao tratamento adequado da gestante e do parceiro. Os principais fatores que contribuem para o tratamento inadequado de uma parcela significativa das gestantes com diagnóstico de sífilis durante a gravidez é a não realização do tratamento do parceiro, que ocorre na maior parte das vezes devido a não adesão ao tratamento proposto ao parceiro.

CASOS TUBERCULOSE 2023

QUADRO: 1º Quadrimestre Acompanhamento de Tuberculose no município.

Acompanhamento de Tuberculose	1º Quad. 2023
Abandono	0
Casos novos	3
Curados	3
Em tratamento	6
Nº de reingresso após abandono	0
Transferências de outro município	1
Óbitos	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica, 2023.

QUADRO: 2º Quadrimestre Acompanhamento de Tuberculose no município.

Acompanhamento de Tuberculose	2º Quad. 2023
Abandono	01
Casos novos	03
Curados	04
Em tratamento	03

Nº de reingresso após abandono	0
Transferências de outro município	1
Óbitos	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica, 2023. Acesso em: 21/09/2023

QUADRO: 3º Quadrimestre Acompanhamento de Tuberculose no município.

Acompanhamento de Tuberculose	3º Quad. 2023
Abandono	0
Casos novos	01
Curados	02
Em tratamento	02
Nº de reingresso após abandono	01
Transferências de outro município	0
Óbitos	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica, 2023. Acesso em: 01/02/2024.

CASOS HANSENÍASE 2023

Quadro: 1º Quadrimestre Acompanhamento de Hanseníase no município.

Acompanhamento de Hanseníase	1º Quad 2023
Casos novos	00
Em tratamento	0
Curados	01
Recidivas	00

Nº de reingresso após abandono	00
Transferências de outro município	00

Fonte: Vigilância Epidemiológica, 2023.

Quadro: 2º Quadrimestre Acompanhamento de Hanseníase no município.

Acompanhamento de Hanseníase	2º Quad 2023
Casos novos	0
Em tratamento	0
Curados	0
Recidivas	0
Nº de reingresso após abandono	0
Transferências de outro município	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica, 2023. Acesso em: 01/02/2024.

Quadro: 3º Quadrimestre Acompanhamento de Hanseníase no município.

Acompanhamento de Hanseníase	3º Quad 2023
Casos novos	0
Em tratamento	0
Curados	0
Recidivas	0
Nº de reingresso após abandono	0
Transferências de outro município	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica, 2023. Acesso em: 21/09/2023

ações de combate a proliferação do Aedes Aegypti

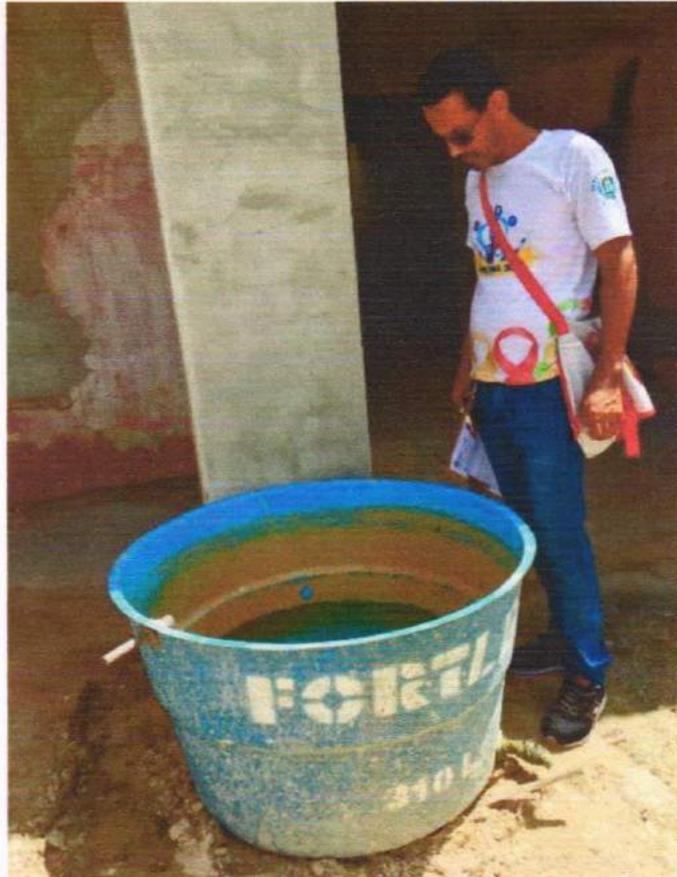
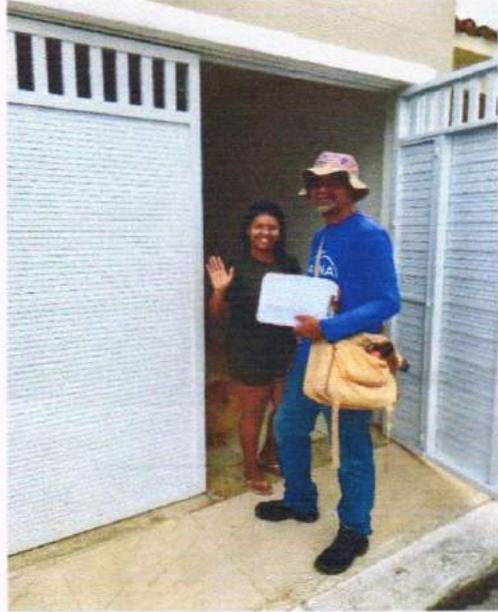






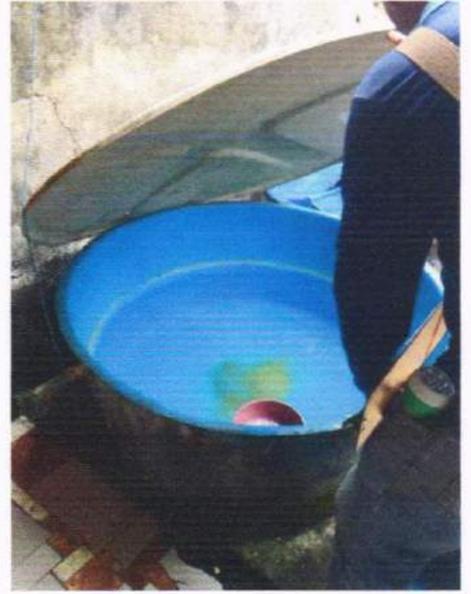
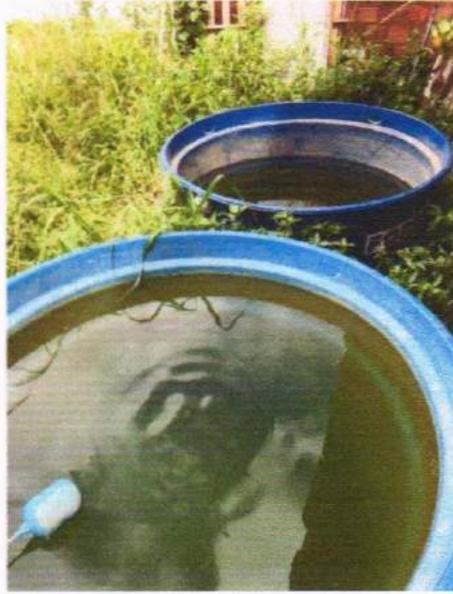
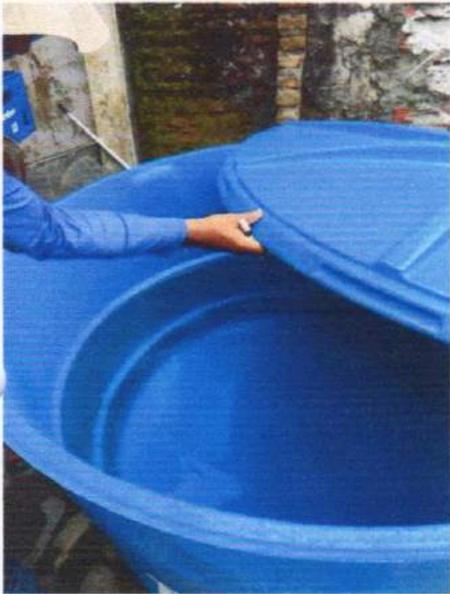




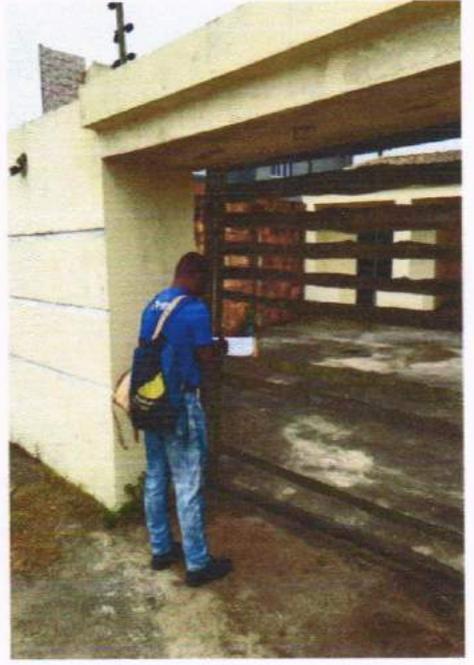
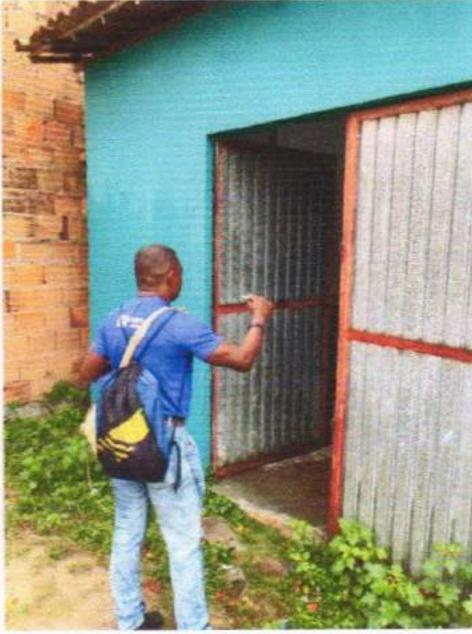


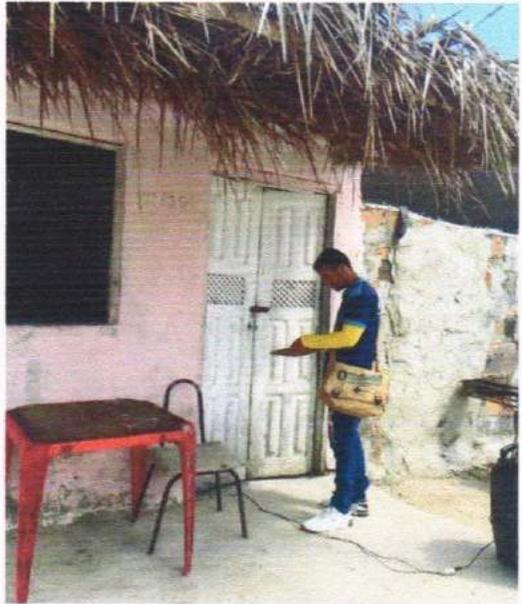
VISITA DO SUPERVISOR BARBOSA DA REGIONAL DE ESTÂNCIA

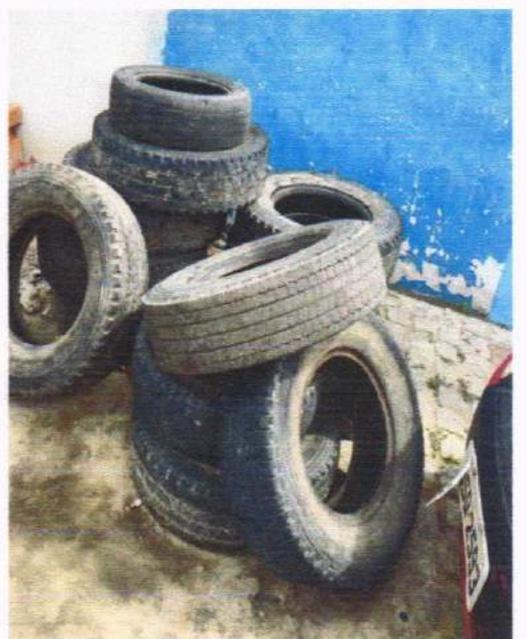
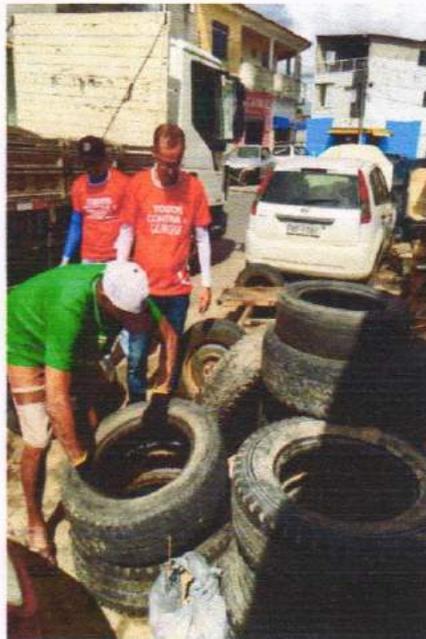
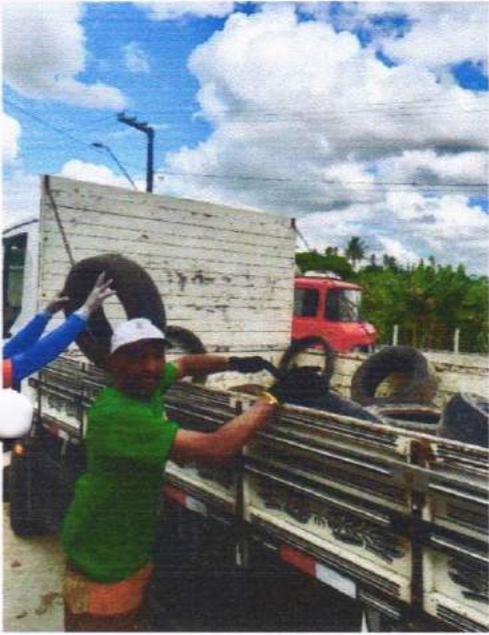


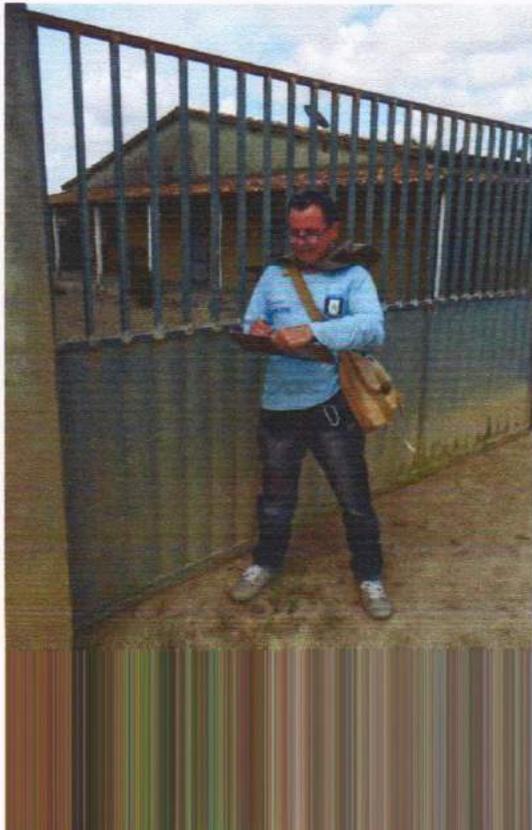


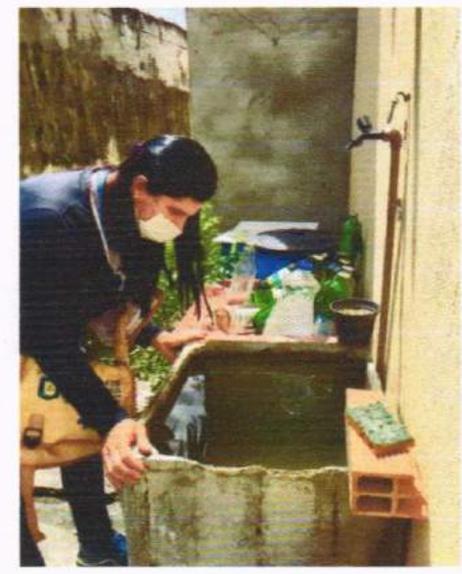
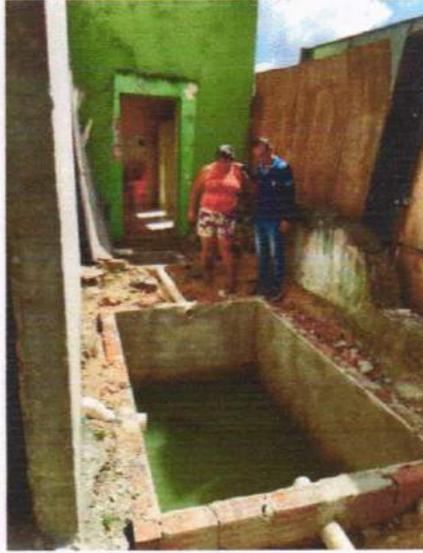
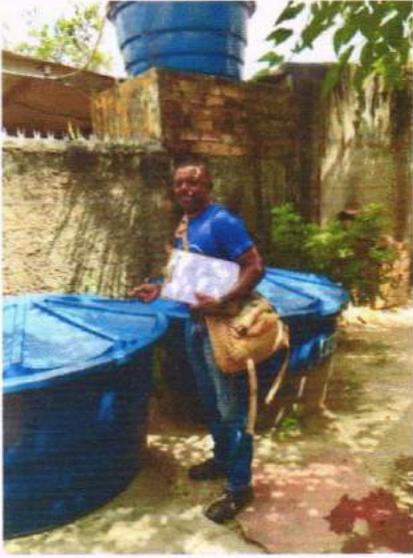




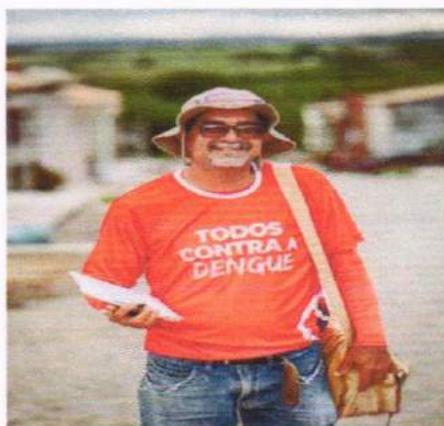




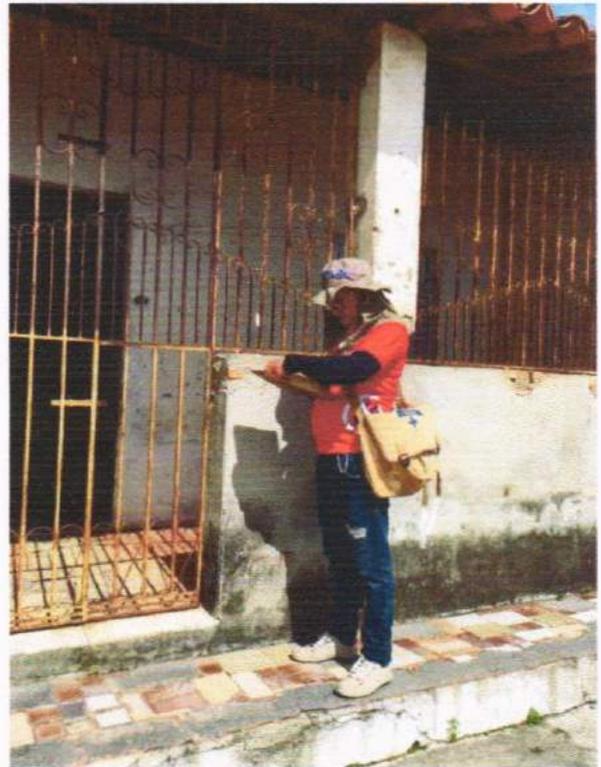


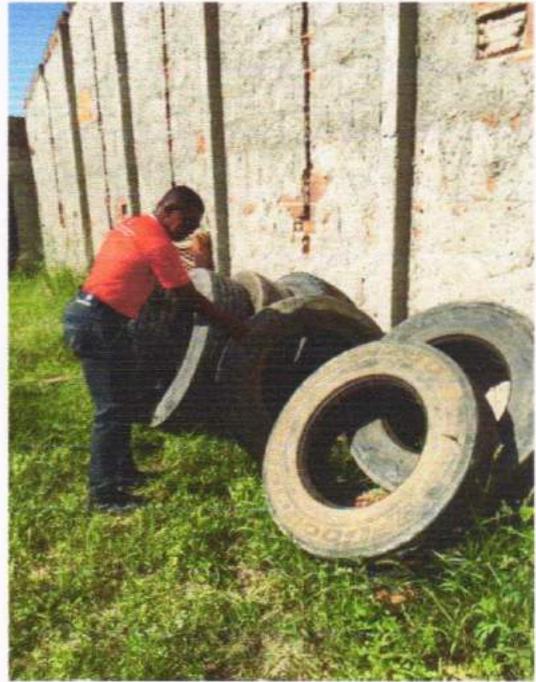


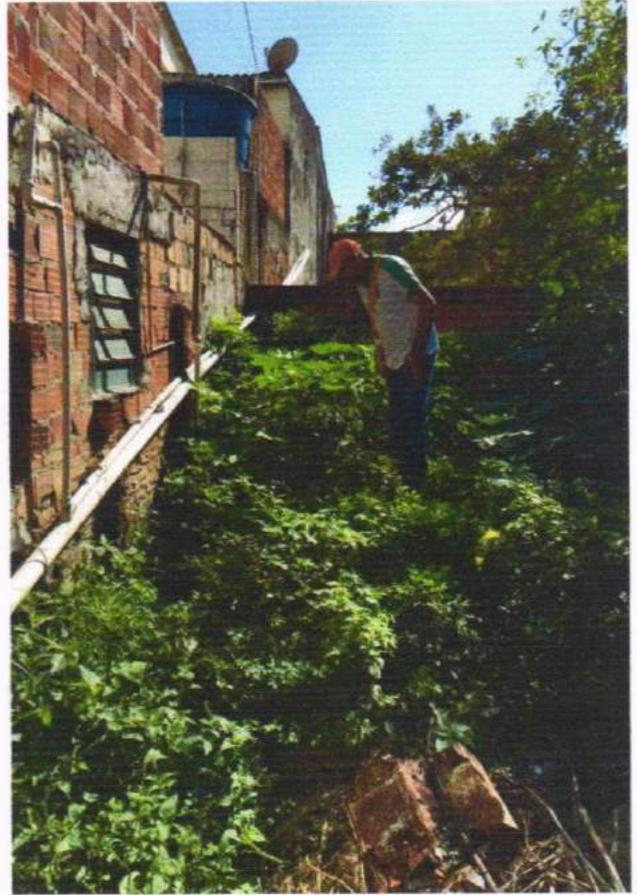
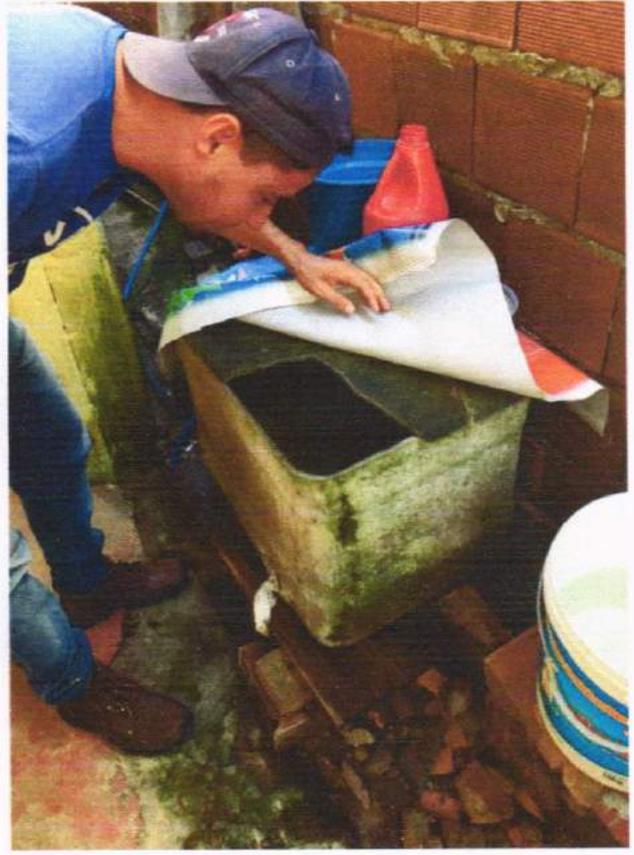




COMBATE À DENGUE É LEVADO A SÉRIO EM ITABAIANINHA









AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA







ações estratégicas para aumento da cobertura vacinal no município







VACINA BIVALENTE

LIBERADA PARA POPULAÇÃO ACIMA DE 18 ANOS



DISPONÍVEL EM TODAS AS
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA DE
ITABAIANINHA
Cidade Princesa

 Arraste para o lado

VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

 **PREFEITURA DE
ITABAIANINHA**
Cidade Princesa | SAÚDE

ONDE SE VACINAR?



Segunda-feira a Sexta-feira (08h às 16:30h)
- **Todas as unidades básicas de saúde.**
Segunda-feira a quarta-feira (17h às 20:45)
- **SESP**
Quinta-feira a sexta-feira (17h às 20:45)
- **Maria Francisca**

QUEM PODE SE VACINAR?

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos (5 anos 11 meses e 29 dias);
- Gestantes e puérperas;
- Trabalhadores da Saúde;
- Idosos com 60 anos ou mais;
- Professores das escolas públicas e privadas;
- Pessoas com deficiência permanente;
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis;
- Caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo;
- Profissionais das forças de segurança.

CAPACITA ENF



**REGISTRO DE VACINAÇÃO NO NOVO
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO**

 **Data: 18/04/2023**
 **Horário: 08:30h**

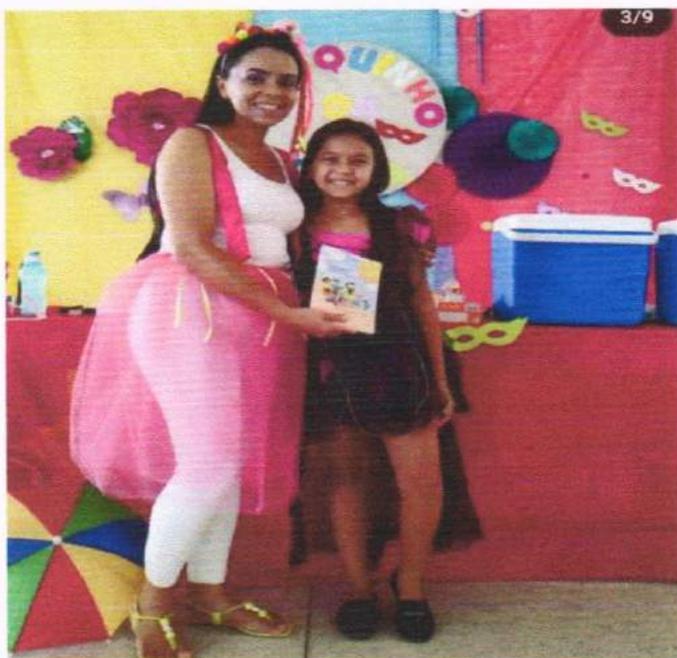
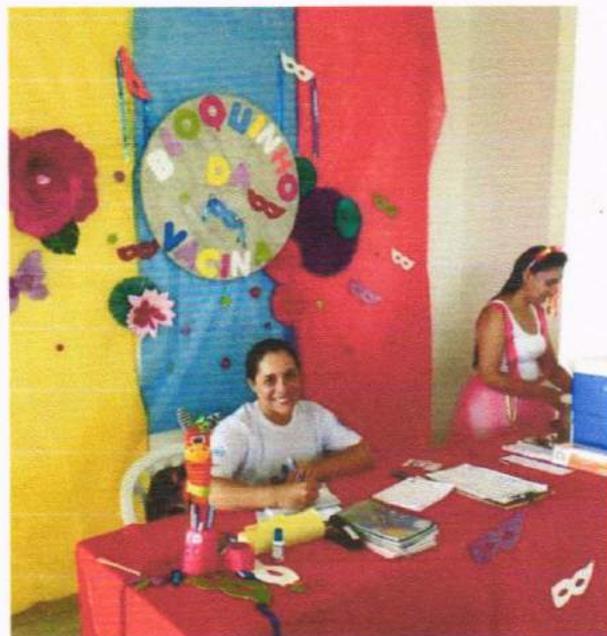
 **Local: Laboratório de Informática
(Colégio Olímpio Campos)**

Público alvo: Auxiliares de Enfermagem

 **PREFEITURA DE
ITABAIANINHA** | SAÚDE  **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM SAÚDE
DE ITABAIANINHA**

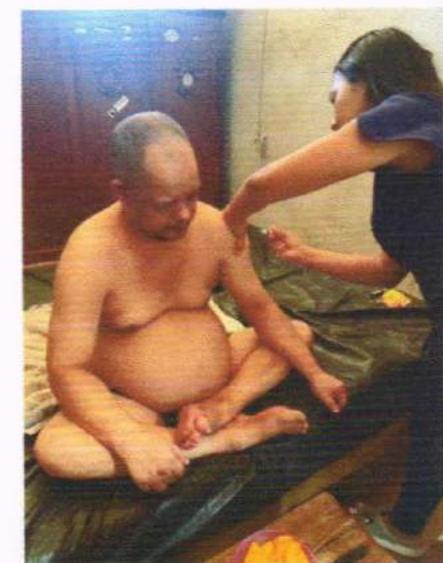


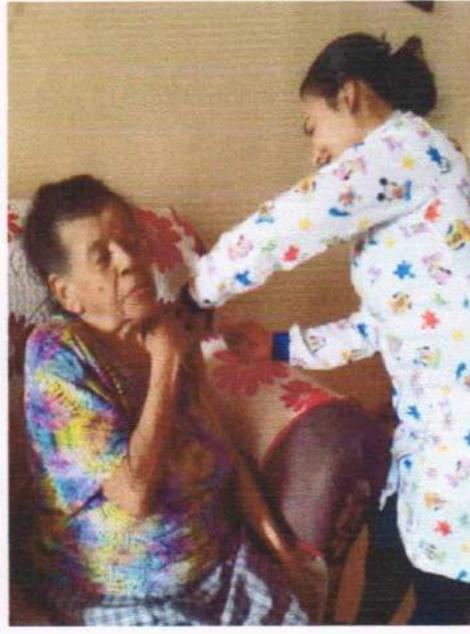
BLOQUINHO DA VACINAÇÃO



AÇÕES DE VACINAÇÃO

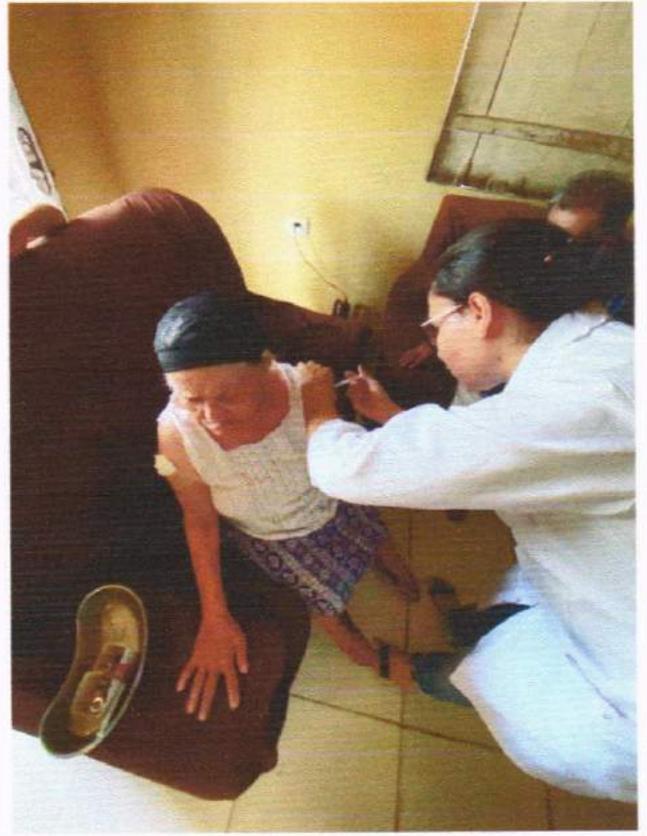


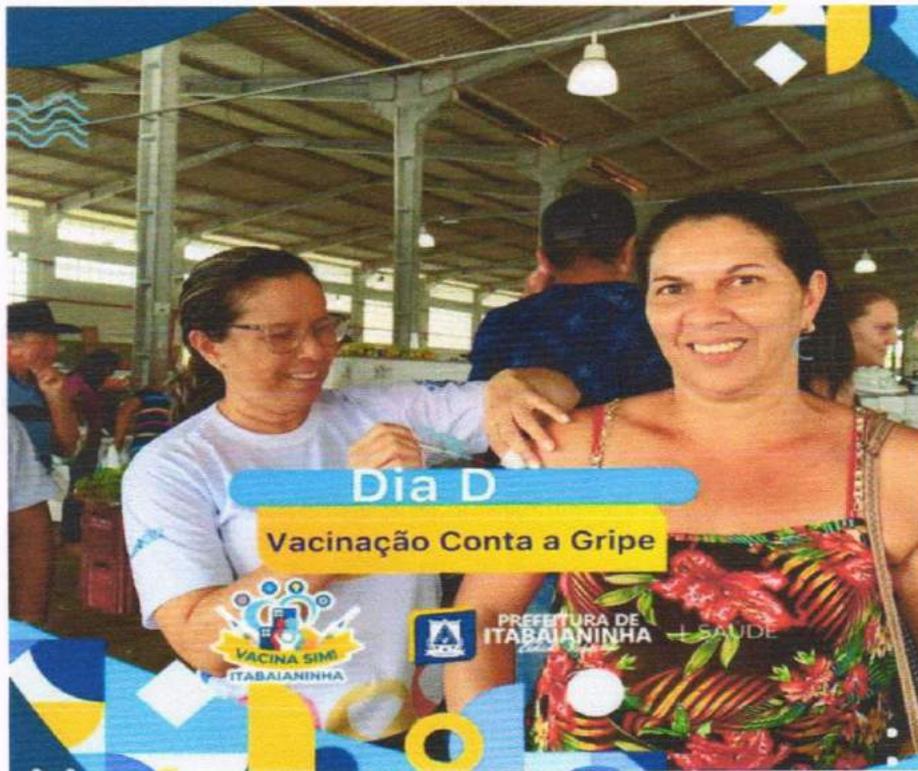












VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA

PÚBLICO ALVO: 9 MESES A 59 ANOS

DISPONÍVEL EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

PREFEITURA DE ITABAIANINHA SAÚDE

CARNAVAL CONFIRMADO E A SAÚDE PRESENTE NA FOLIA

Dose de reforço contra a Covid-19 liberada para as crianças acima de 05 anos de idade

Disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde

PREFEITURA DE ITABAIANINHA SAÚDE

BLOQUINHO DOS VACINADOS

MULTIVACINAÇÃO (VACINAS DE ROTINA)

TODAS AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS

VACINA COVID-19

CRIANÇAS A PARTIR DOS 06 MESES DE VIDA, ADOLESCENTES E ADULTOS.

DISPONÍVEL EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

PREFEITURA DE ITABAIANINHA SAÚDE

SUS

REUNIÃO COM OS PROFISSIONAIS DA APS SOBRE IMUNIZAÇÃO





REUNIÃO INTERSETORIAL SOBRE IMUNIZAÇÃO



ATUALIZAÇÃO SOBRE CADASTRO PARA MELHORIA DA COBERTURA VACINAL



AMPLIAÇÃO DOS HORÁRIOS DAS SALAS DE VACINAÇÃO



AMPLIAÇÃO DE HORÁRIO DE SALAS DE VACINAÇÃO



Local: UBS José Nailson (SESP)



Horário: 17:00h às 21:00h

Segunda-feira / Terça-feira / Quarta-feira



**Local: UBS Maria Francisca
(Em frente ao posto Sr. Branco)**



Horário: 17:00h às 21:00h

Quinta-feira / Sexta-feira

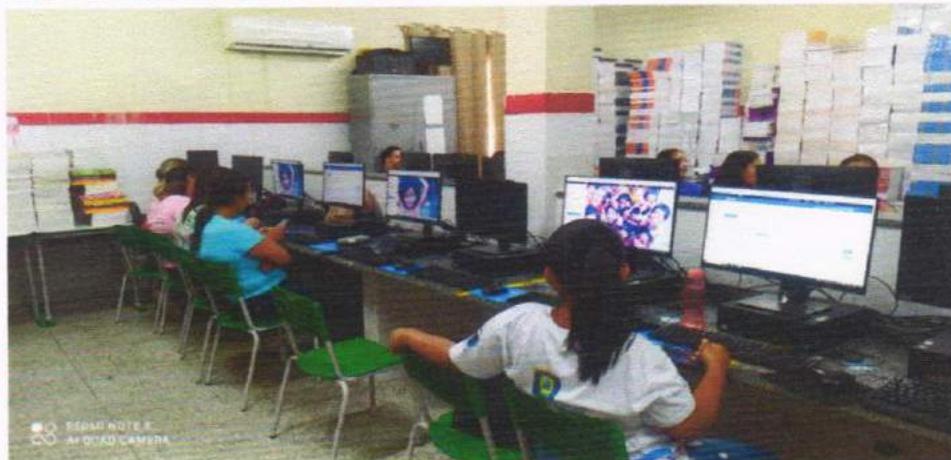
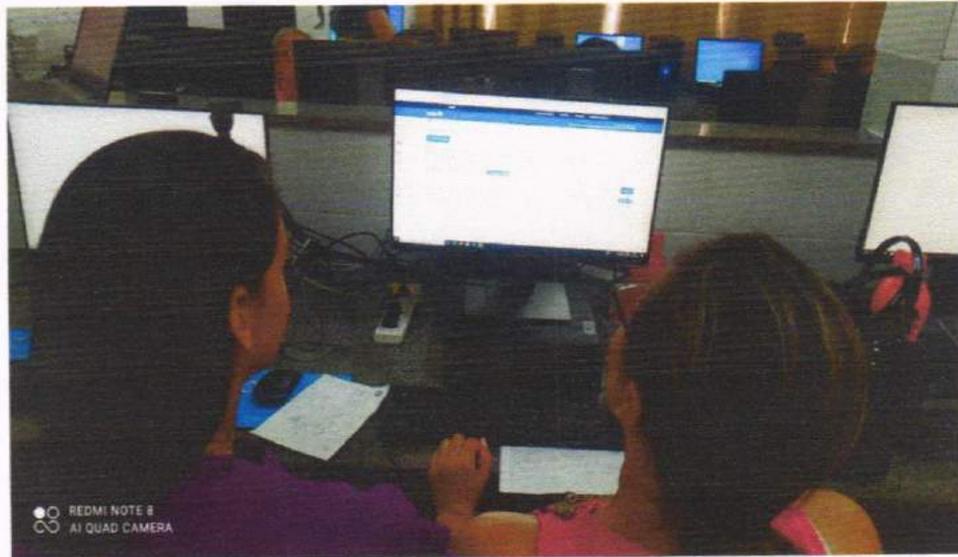


PREFEITURA DE
ITABAIANINHA
Cidade Princesa

| SAÚDE



**CAPACITAÇÃO SOBRE MANUSEIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
ESUS-PEC VOLTADO AO REGISTRO DE IMUNIZAÇÃO AOS
VACINADORES**



APRESENTAÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO
REPRESENTANDO A REGIONAL DE ESTÂNCIA

Oficina Nacional do Projeto imuniza SUS

Etapa - Sergipe

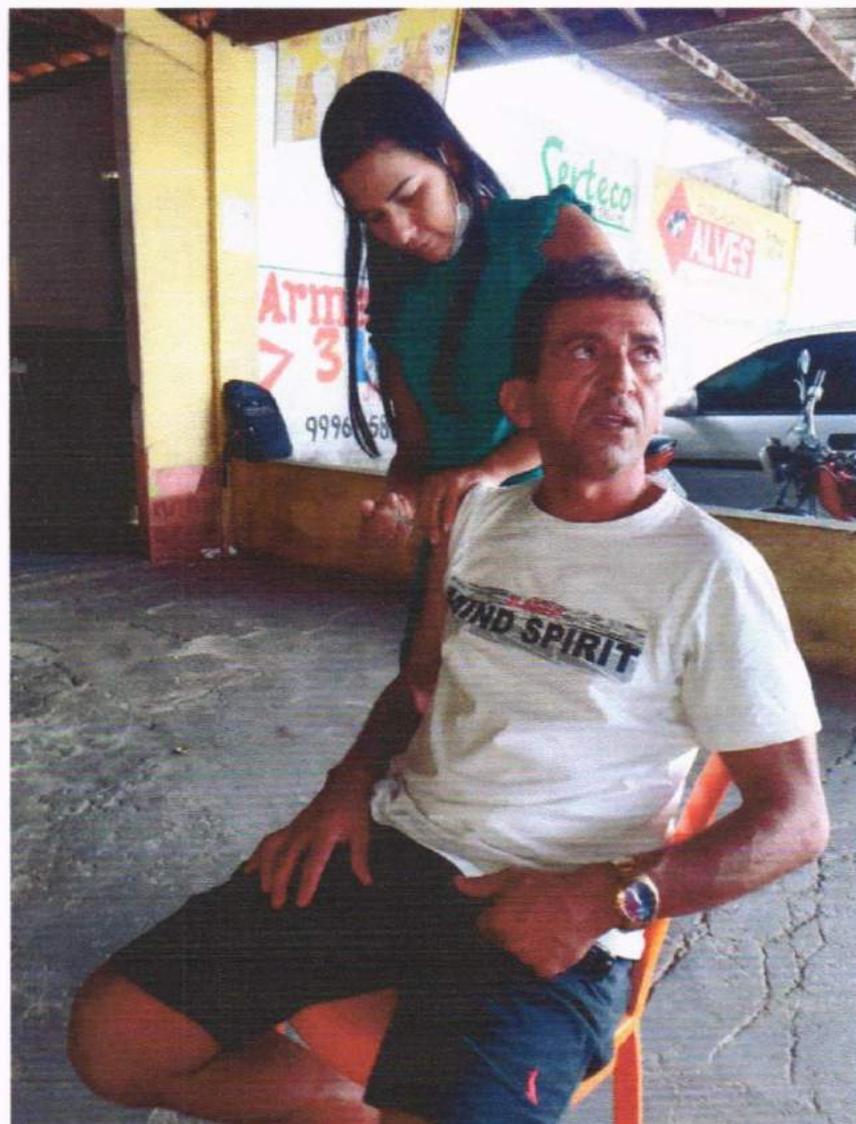
O Município de Itabaianinha foi Campeã da Regional de Estância

Parabéns a toda equipe!
A regional estará bem representada pelo município de Itabaianinha.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA DE ITABAIANINHA
Bem-vindo, Bem-vinda



AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO





ACÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE IST.









EU ME AMO, EU ME TESTO

FAÇA O TESTE:

- ✓ RÁPIDO
- ✓ SIGILOSO
- ✓ SEGURO
- ✓ GRATUITO

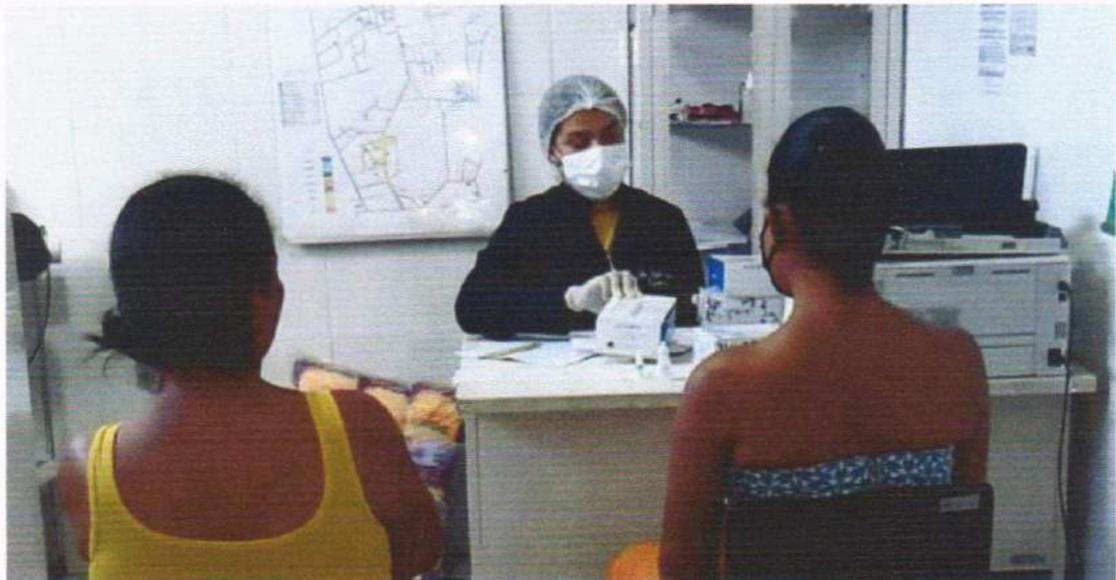


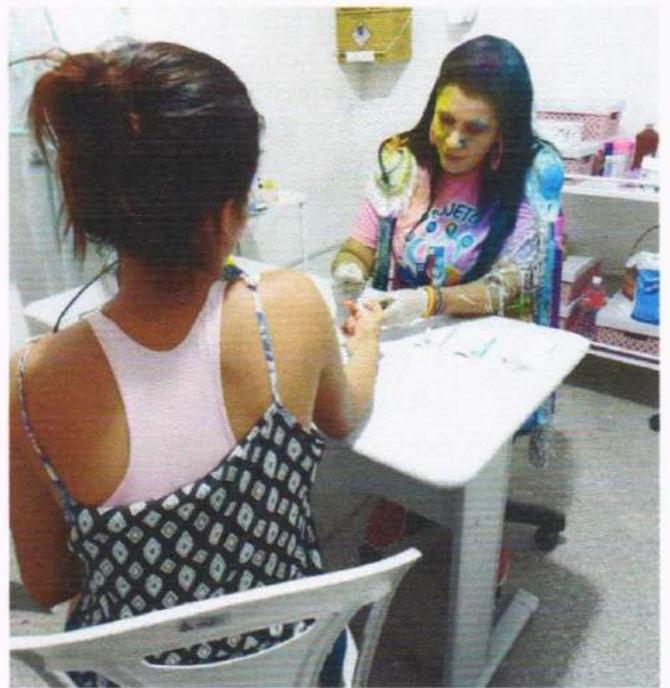
PREFEITURA DE
ITABAIANINHA

Cidade Princesa

| SAÚDE

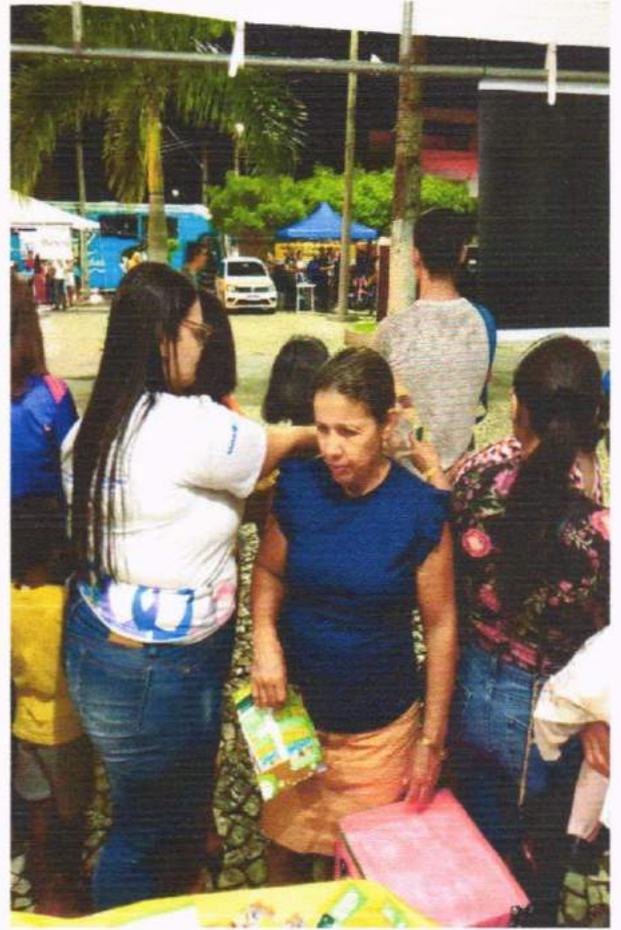




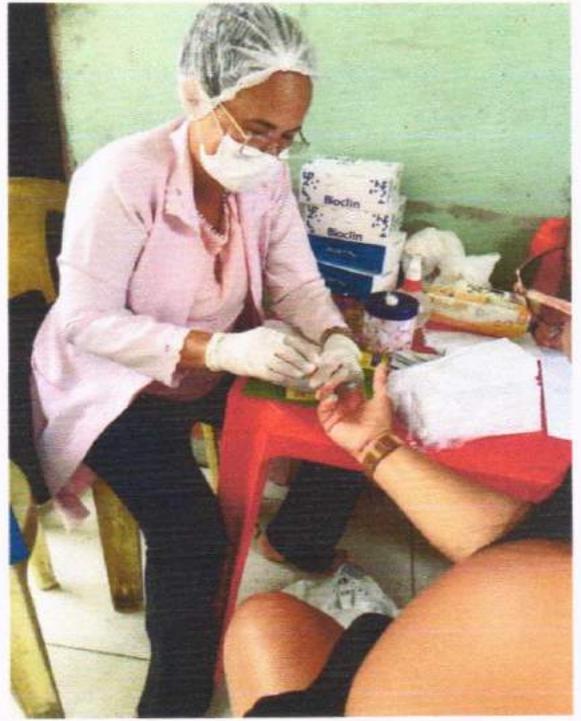




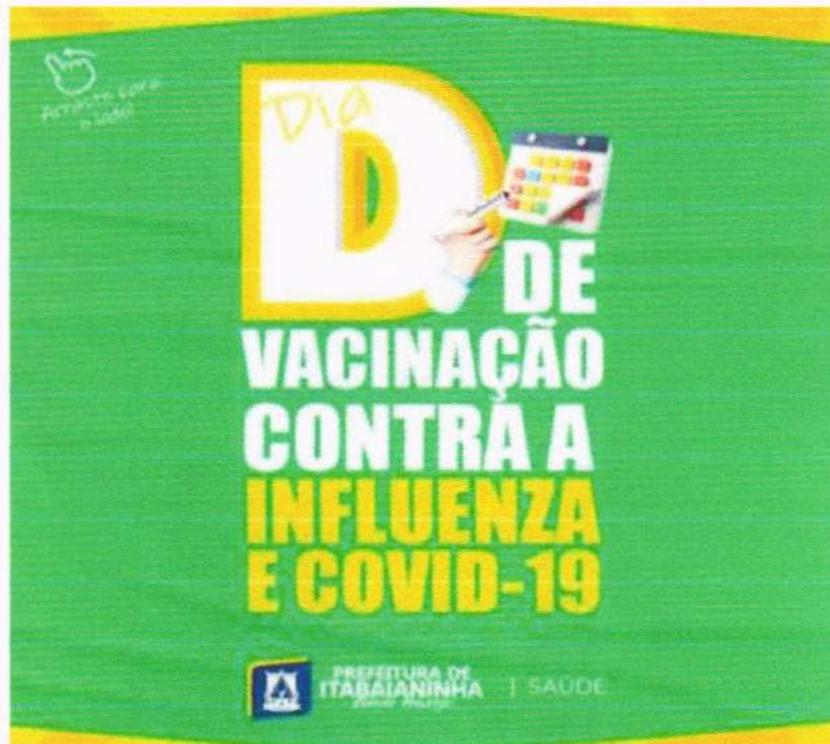








DIA D
VACINAÇÃO INFLUENZA E COVID-19



Data - 06/05/2023
Horário - 08:30h às 17:00h

 **Locais de Vacinação:**

- SESP;
- Praça Olímpio Campos;
- Feira Livre;
- Academia da saúde (Em frente ao Hospital São Luiz Gonzaga);
- Bar do ano (Povoado Ilha).

The block contains a calendar icon at the top with a red circle and the letter 'L' indicating a holiday. Below it, the date and time are listed in large, bold, yellow and white text. A white box with a red location pin icon contains a list of vaccination locations in blue text.

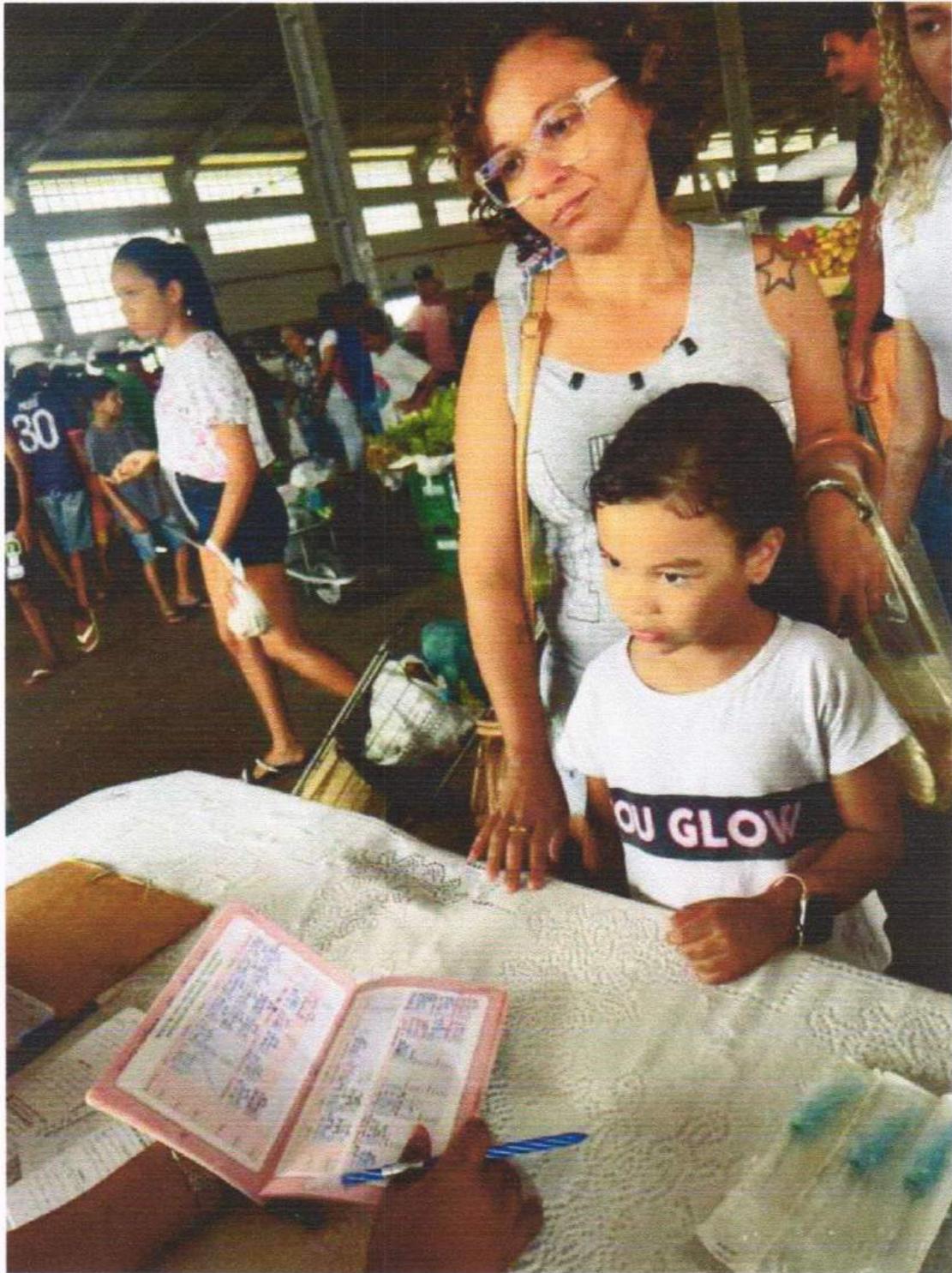


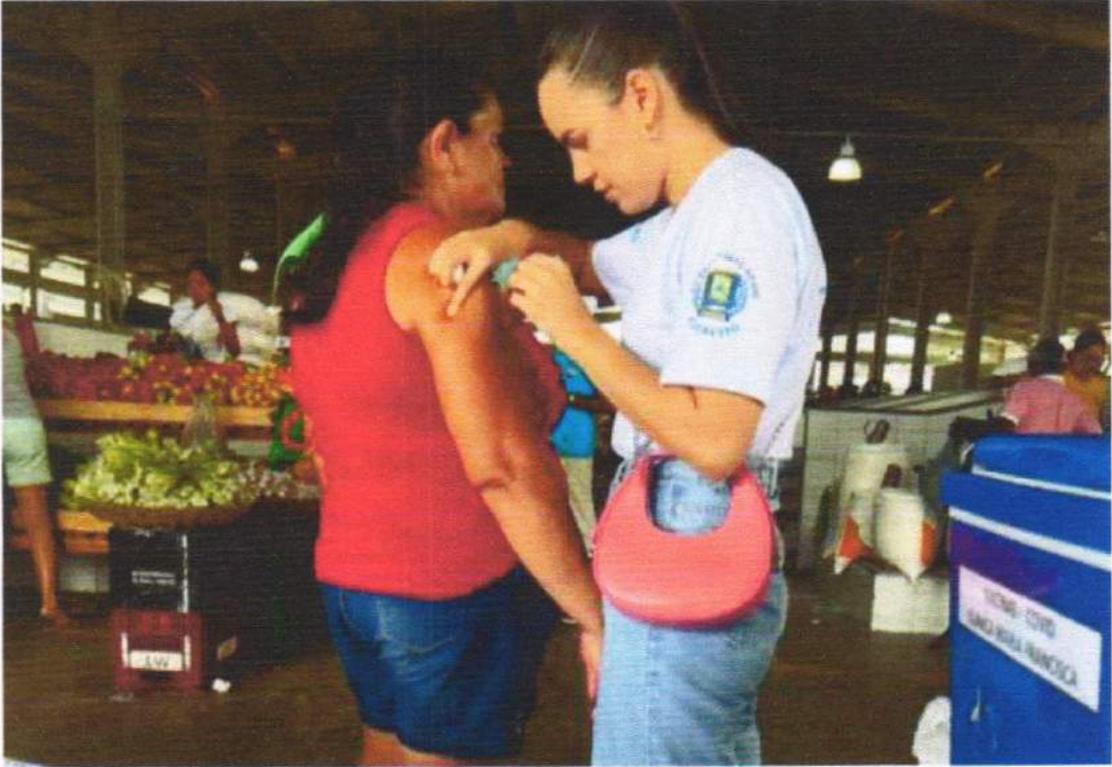


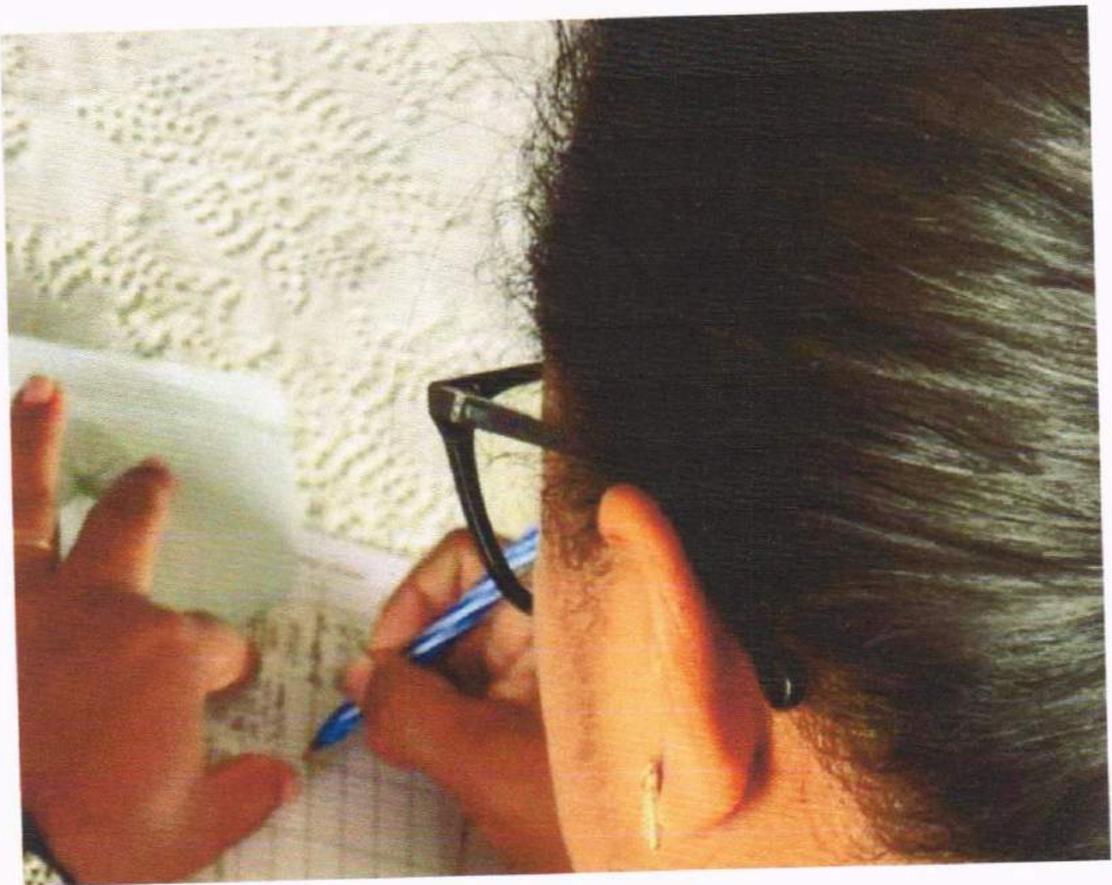
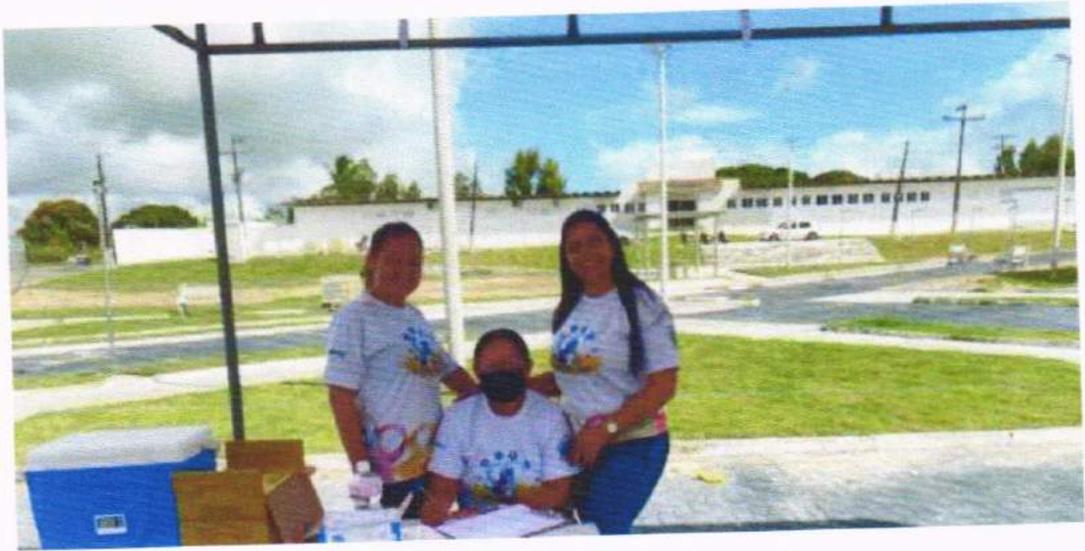




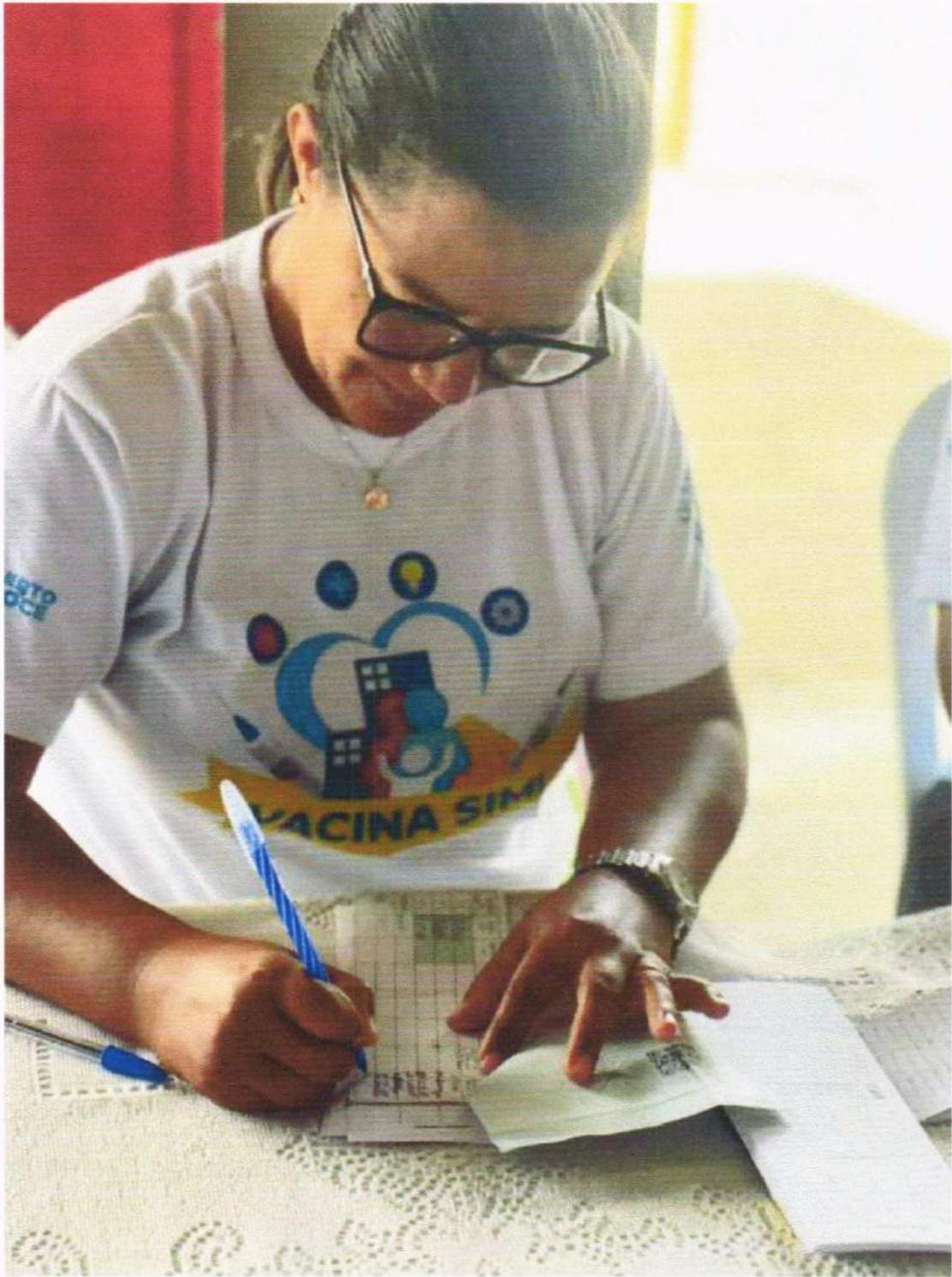


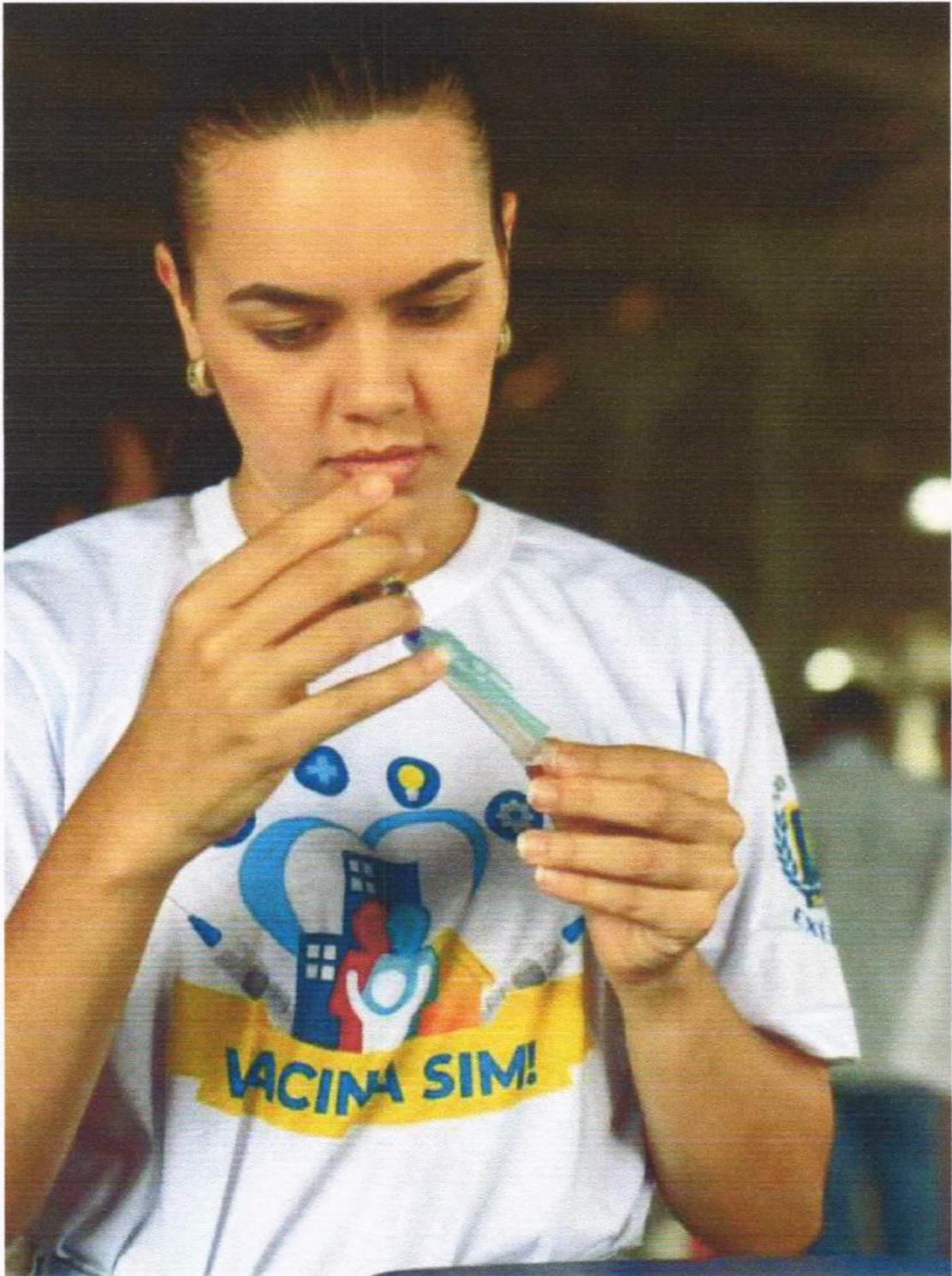






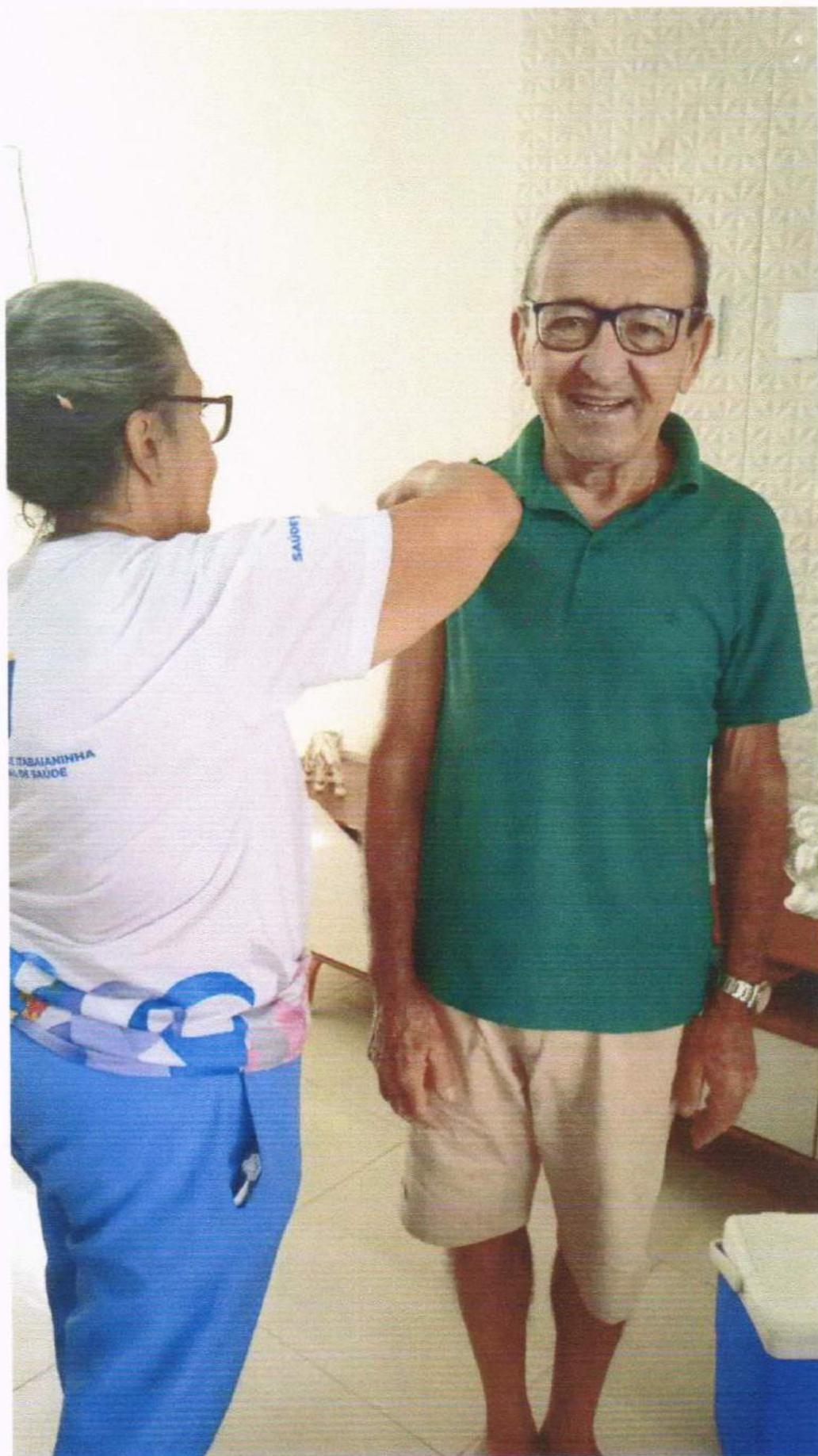








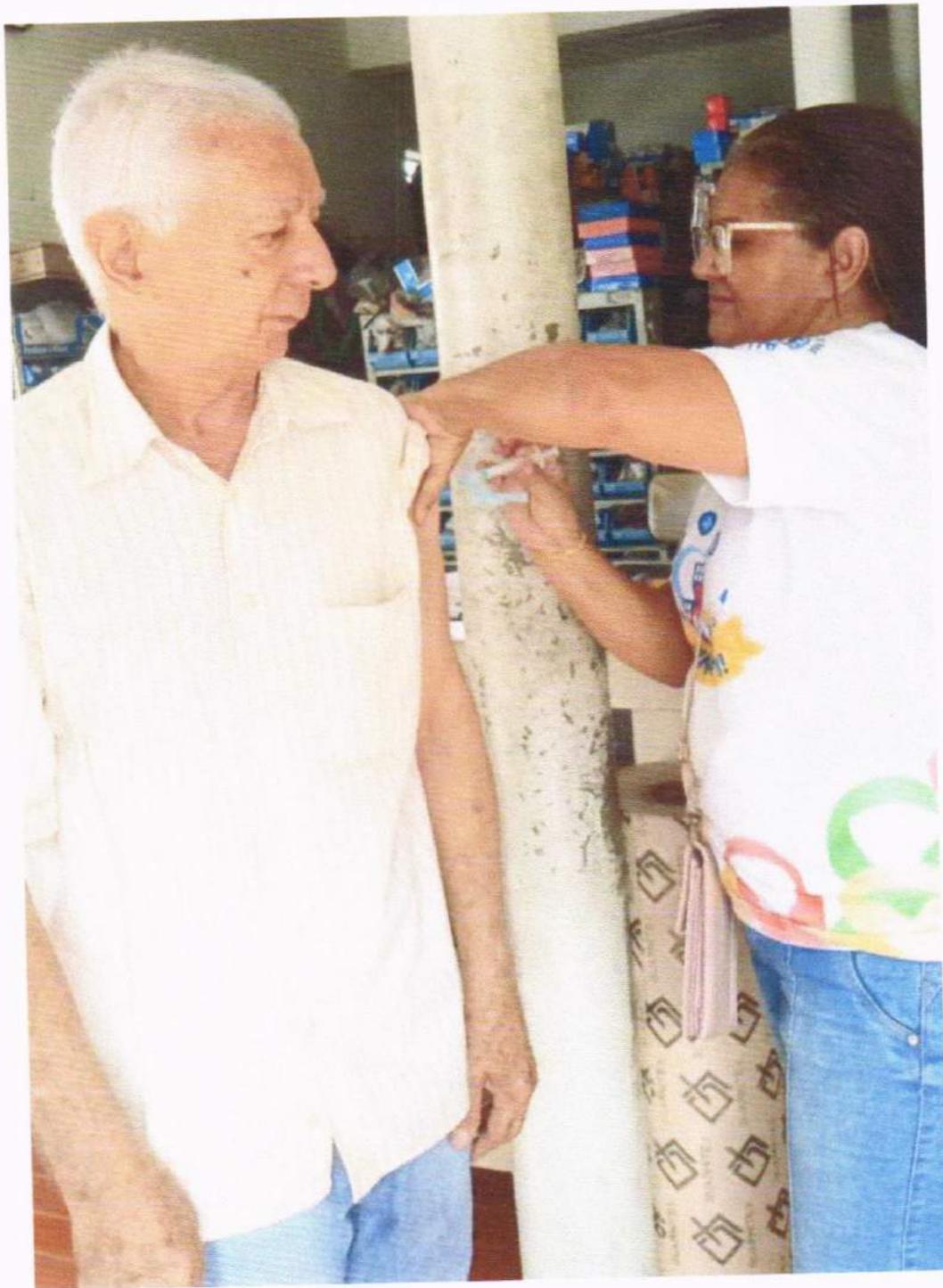


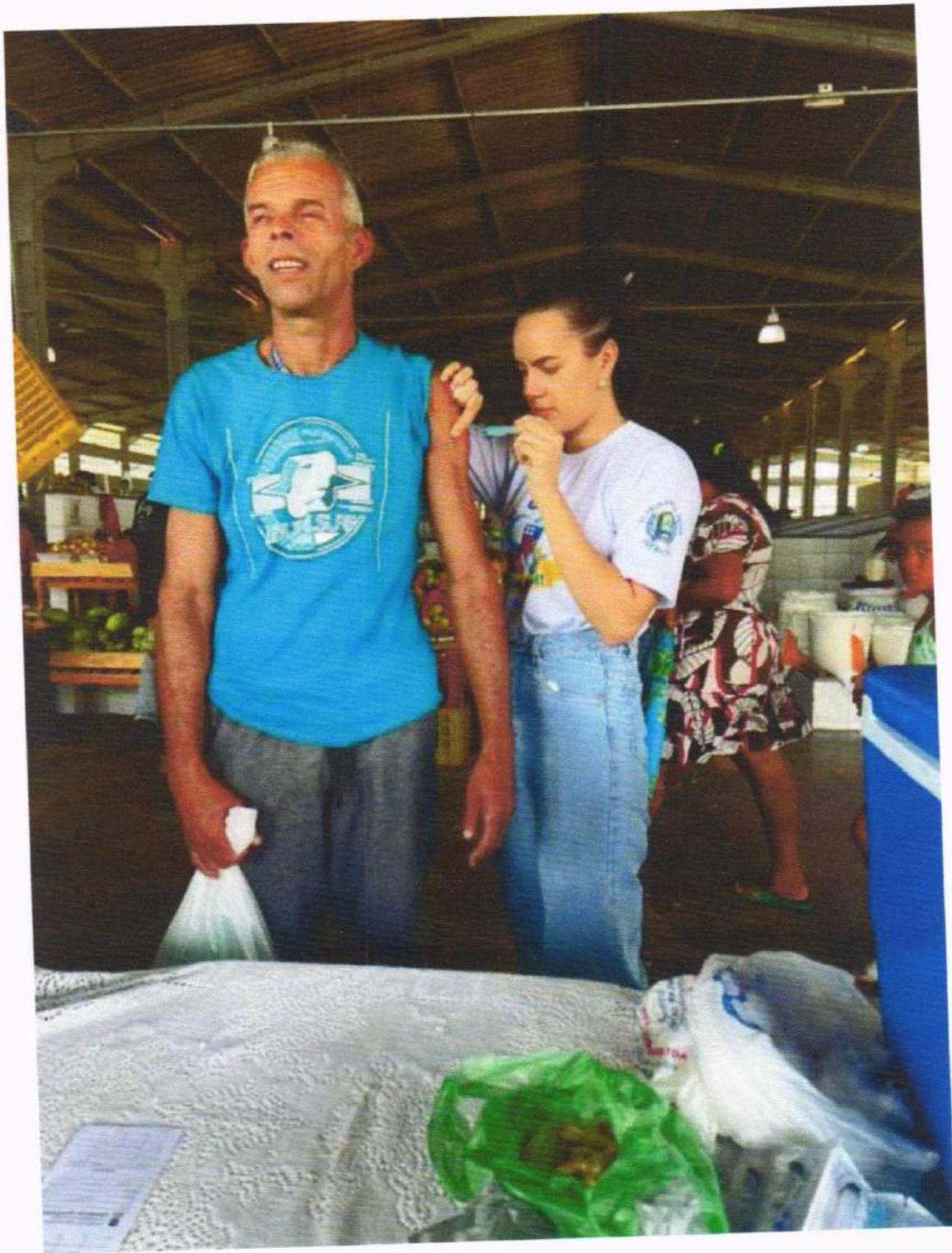






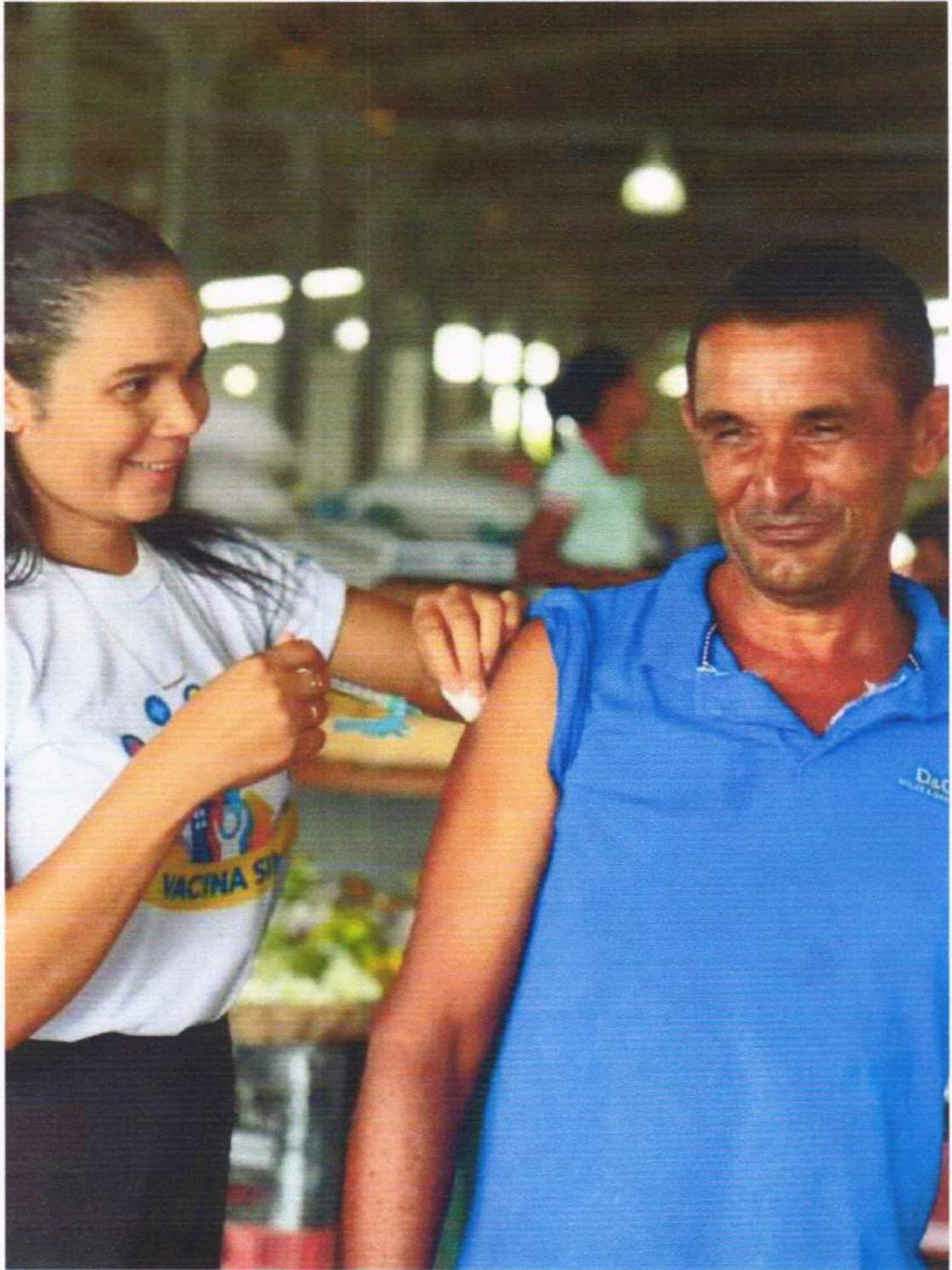




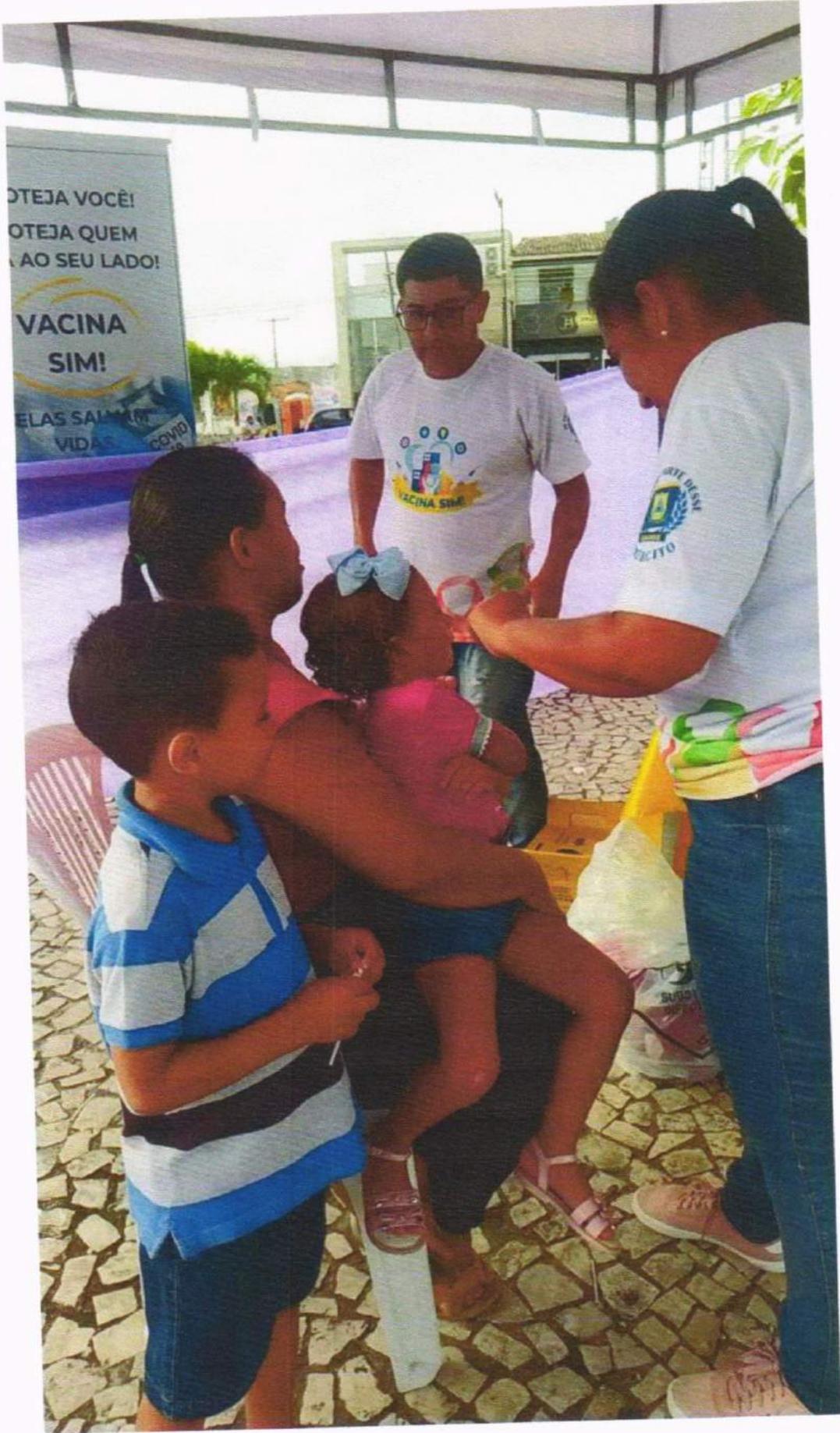




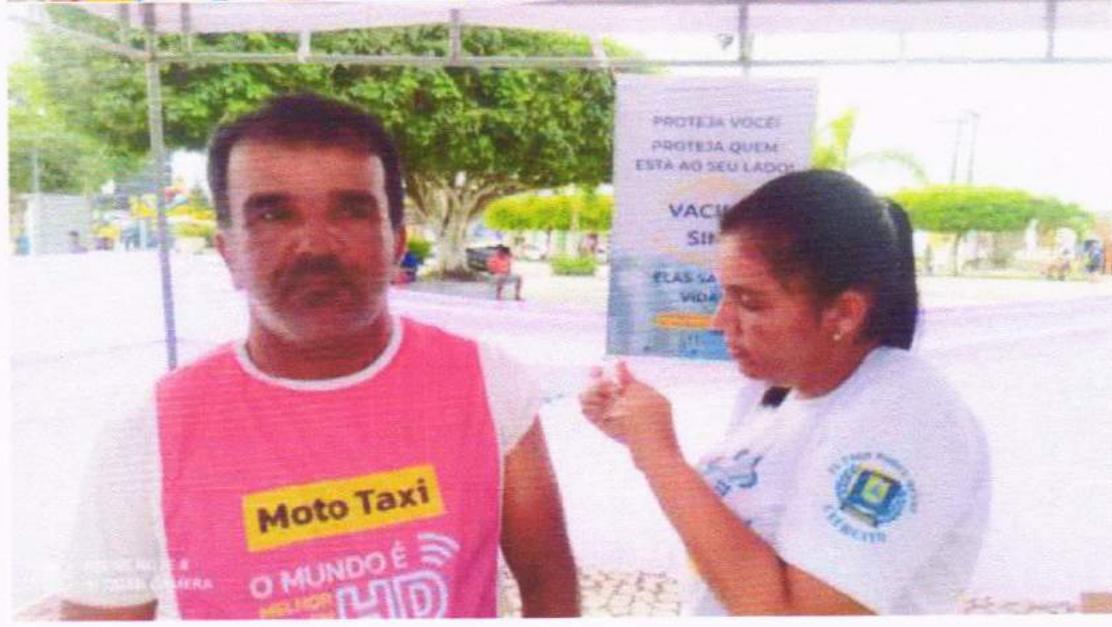
















FOI LIBERADA PRA GERAL

DISPONÍVEL
EM TODAS AS
UNIDADES
BÁSICAS
DE SAÚDE

VACINA CONTRA A INFLUENZA

LIBERADA PARA TODA
POPULAÇÃO

A PARTIR DOS 6 MESES DE IDADE



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE ITABAIÂNINHA

SUS



DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA E COVID-19



Data: 03/06/2023

Horário: 8:00h às 13:00h



Local: - Praça Olímpio Campos;
- SESP.



PREFEITURA DE ITABAIÂNINHA

SAÚDE



























09
De
JUNHO
**DIA NACIONAL DA
IMUNIZAÇÃO**

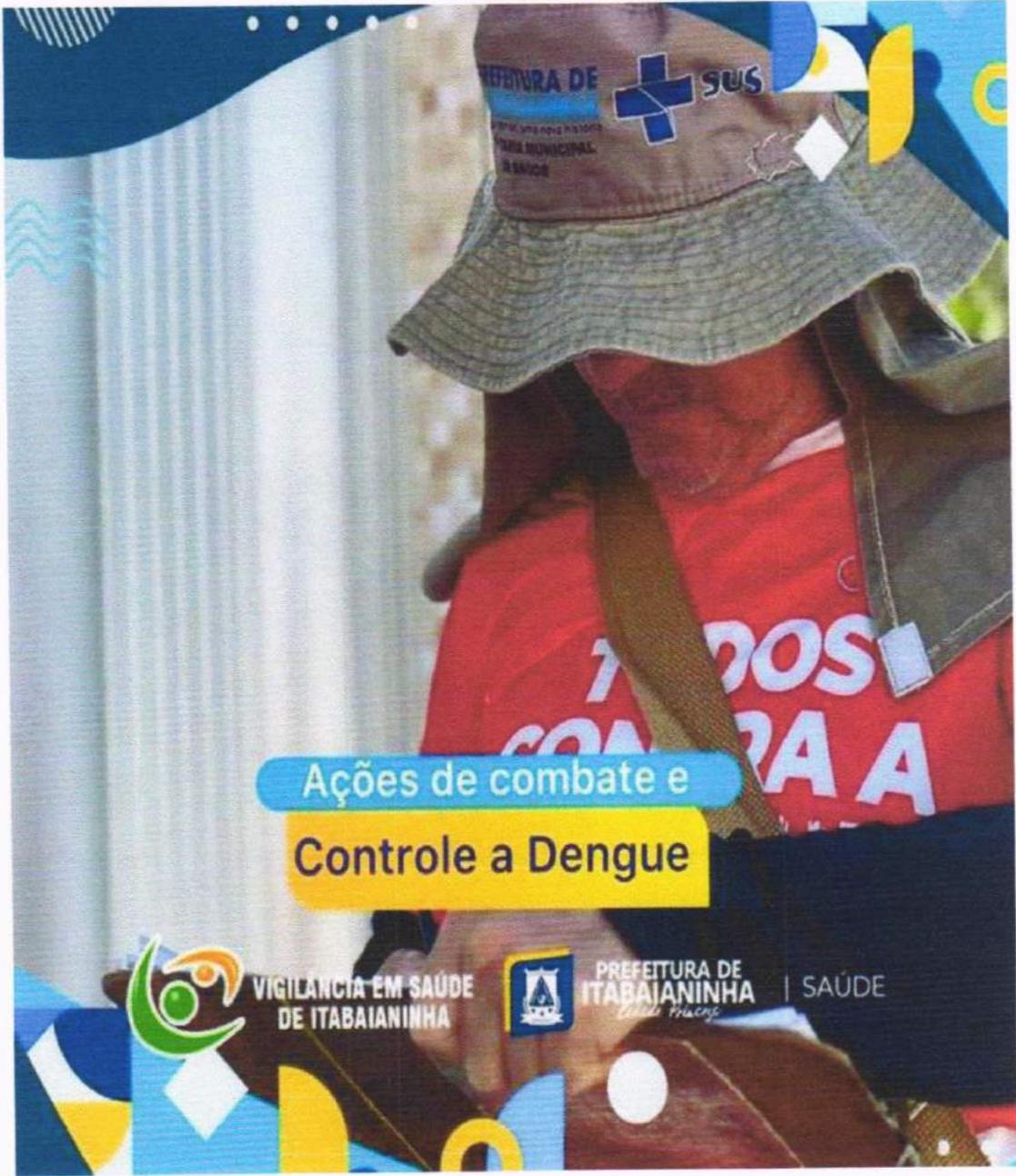
*A prevenção é para todas as idades, não
deixe de completar seu esquema vacinal.
Vacine-se!*



**PREFEITURA DE
ITABAIANINHA**
Cidade Princesa

SAÚDE

Ações de combate e controle a Dengue vem sendo desenvolvidos diariamente pela secretaria de saúde, através do núcleo de Endemias.



Ações de combate e
Controle a Dengue

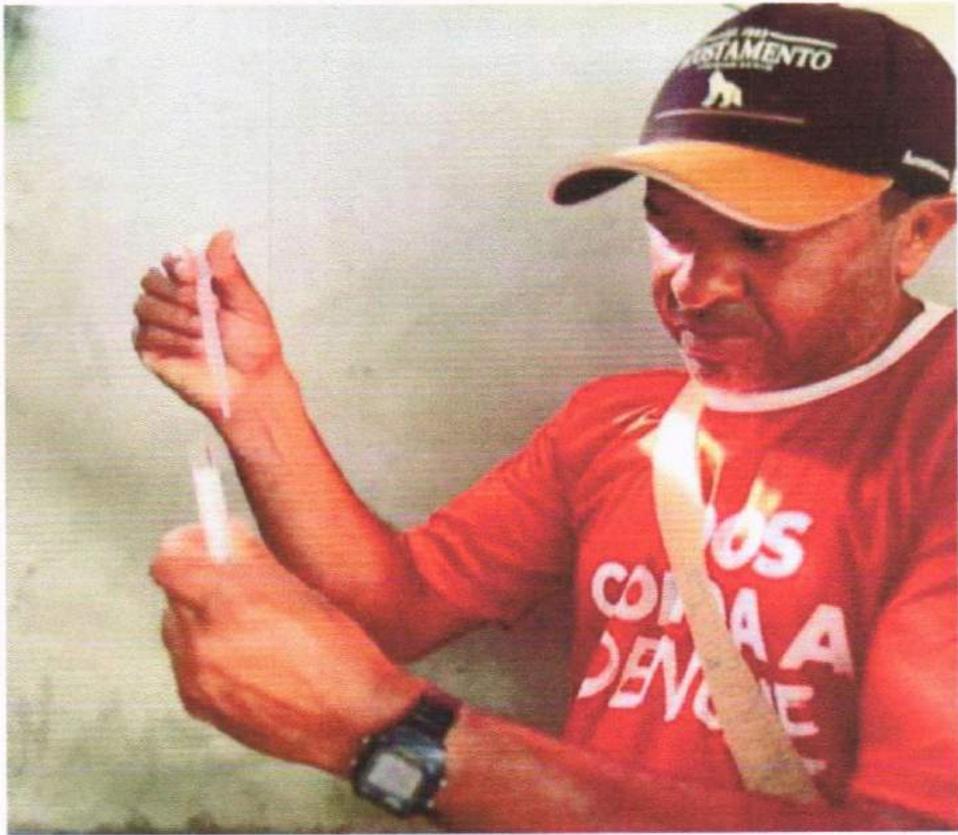


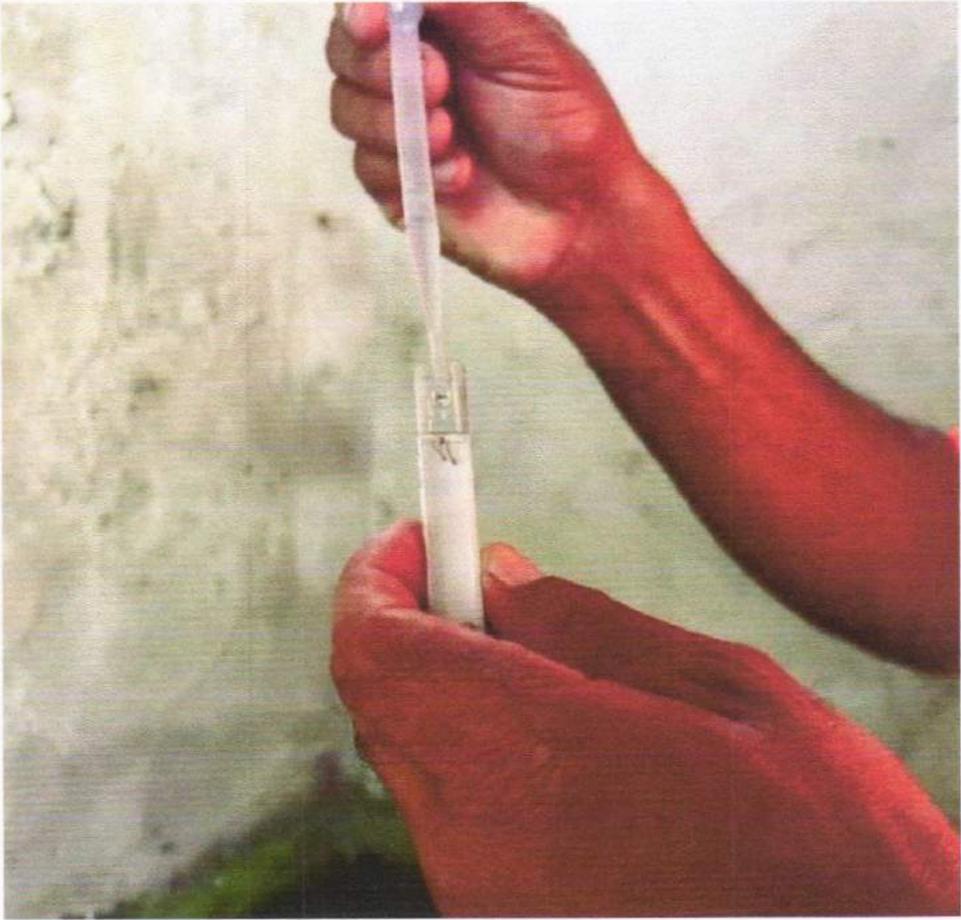
VIGILANCIA EM SAÚDE
DE ITABAIANINHA

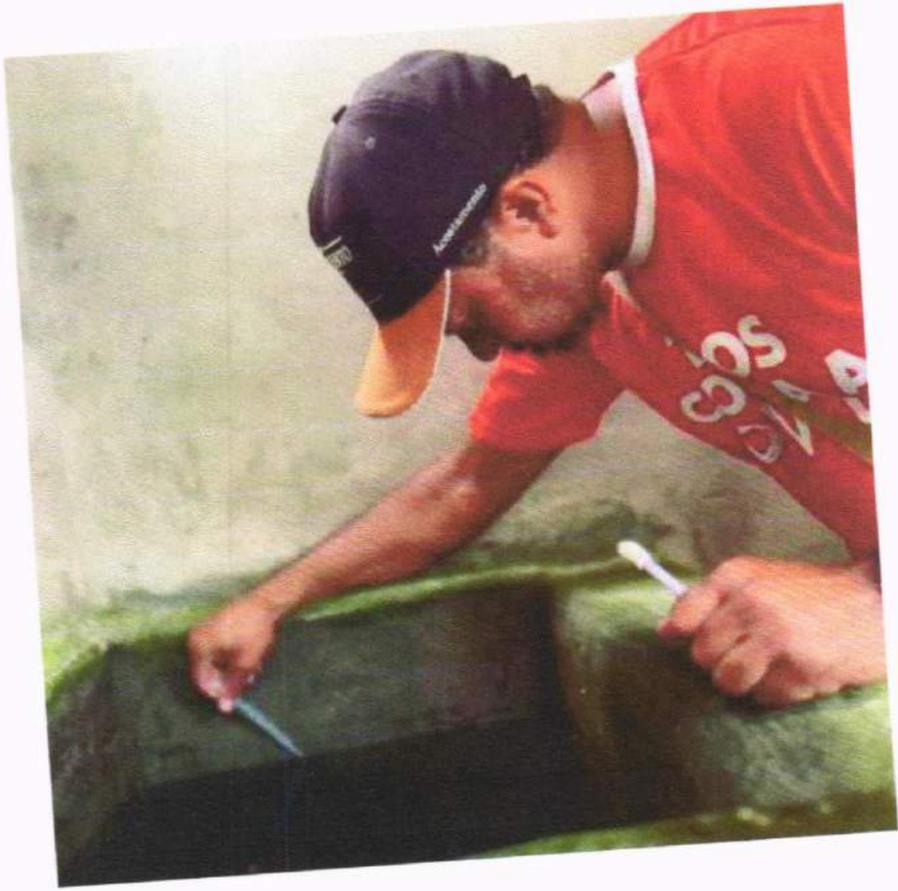


PREFEITURA DE
ITABAIANINHA
Cidade Princesa

SAÚDE





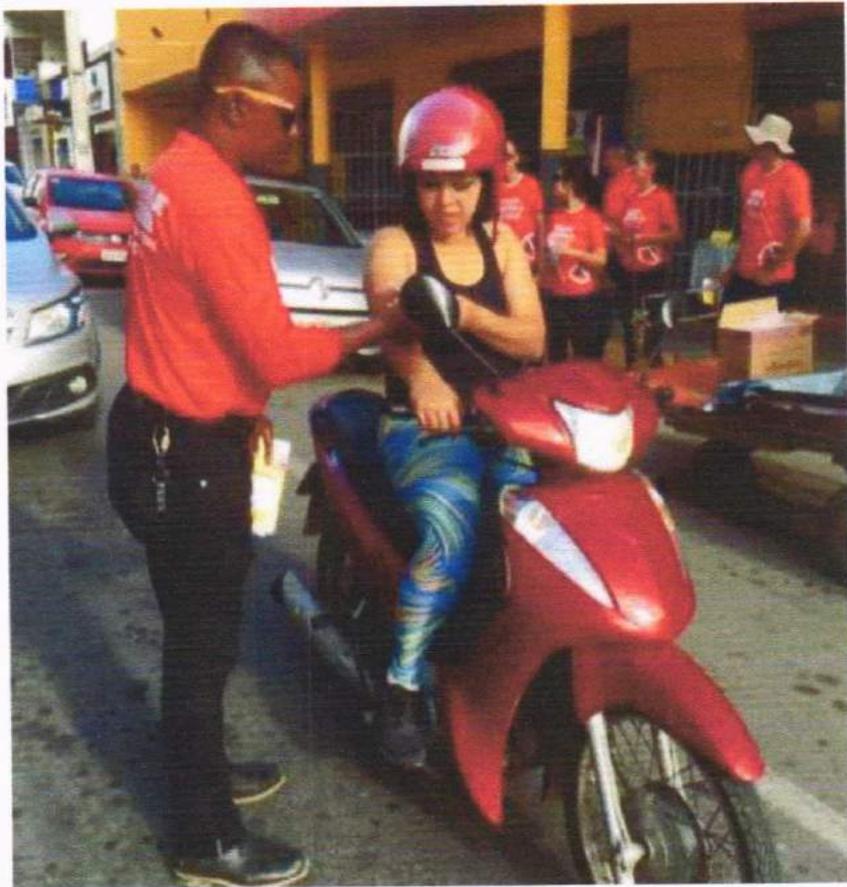


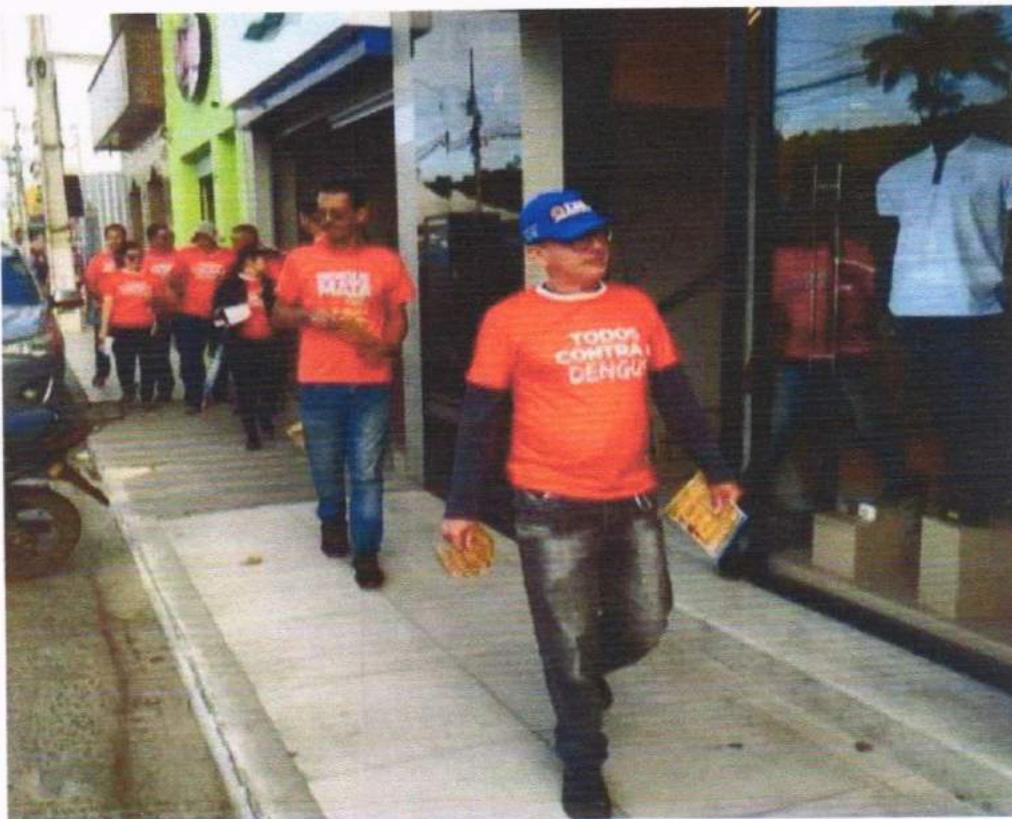
Ação de panfletagem em todo comércio e semáforo de nossa cidade. O combate a Dengue, zica e Chikungunya continua a todo vapor. A prevenção é a melhor forma de combater a doença. Evitar acúmulo de água, não estocar pneus e outros cuidados foram passados para toda população.



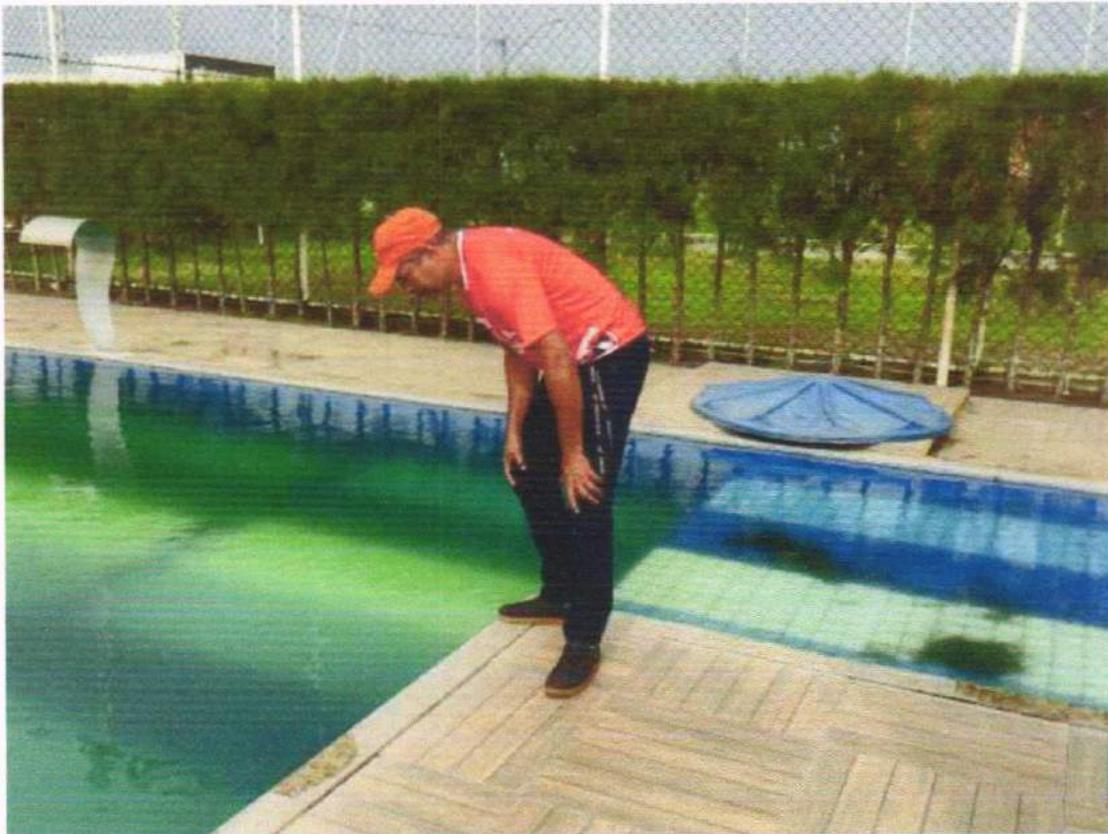
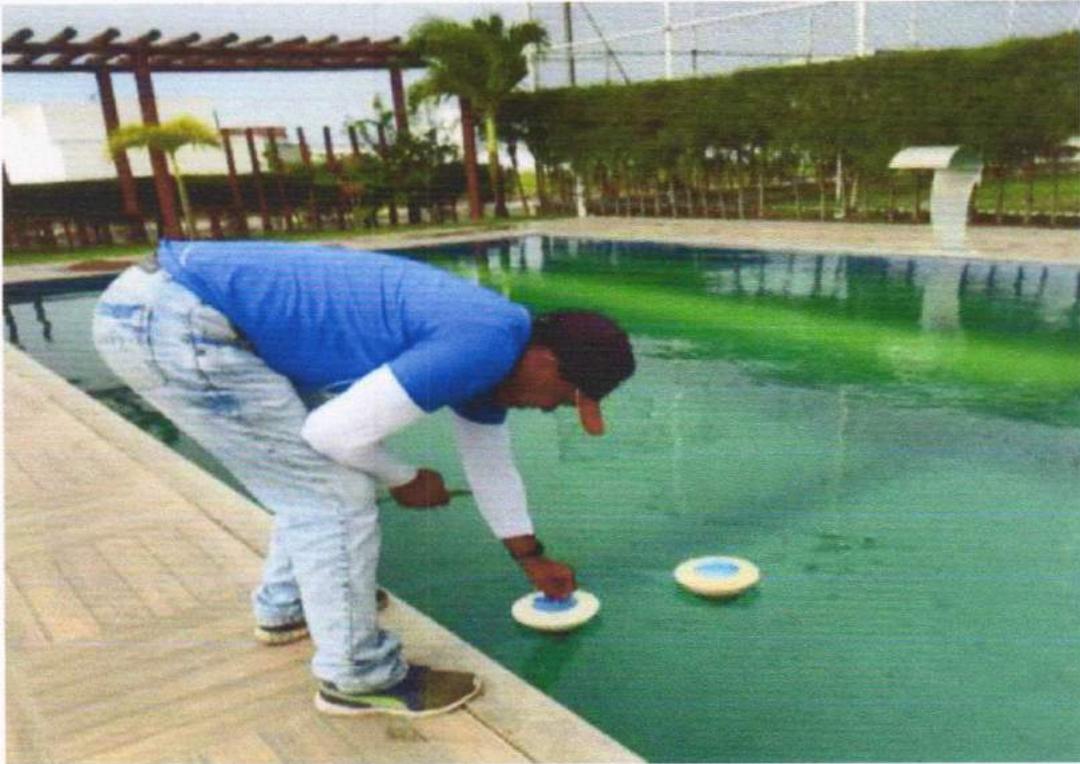


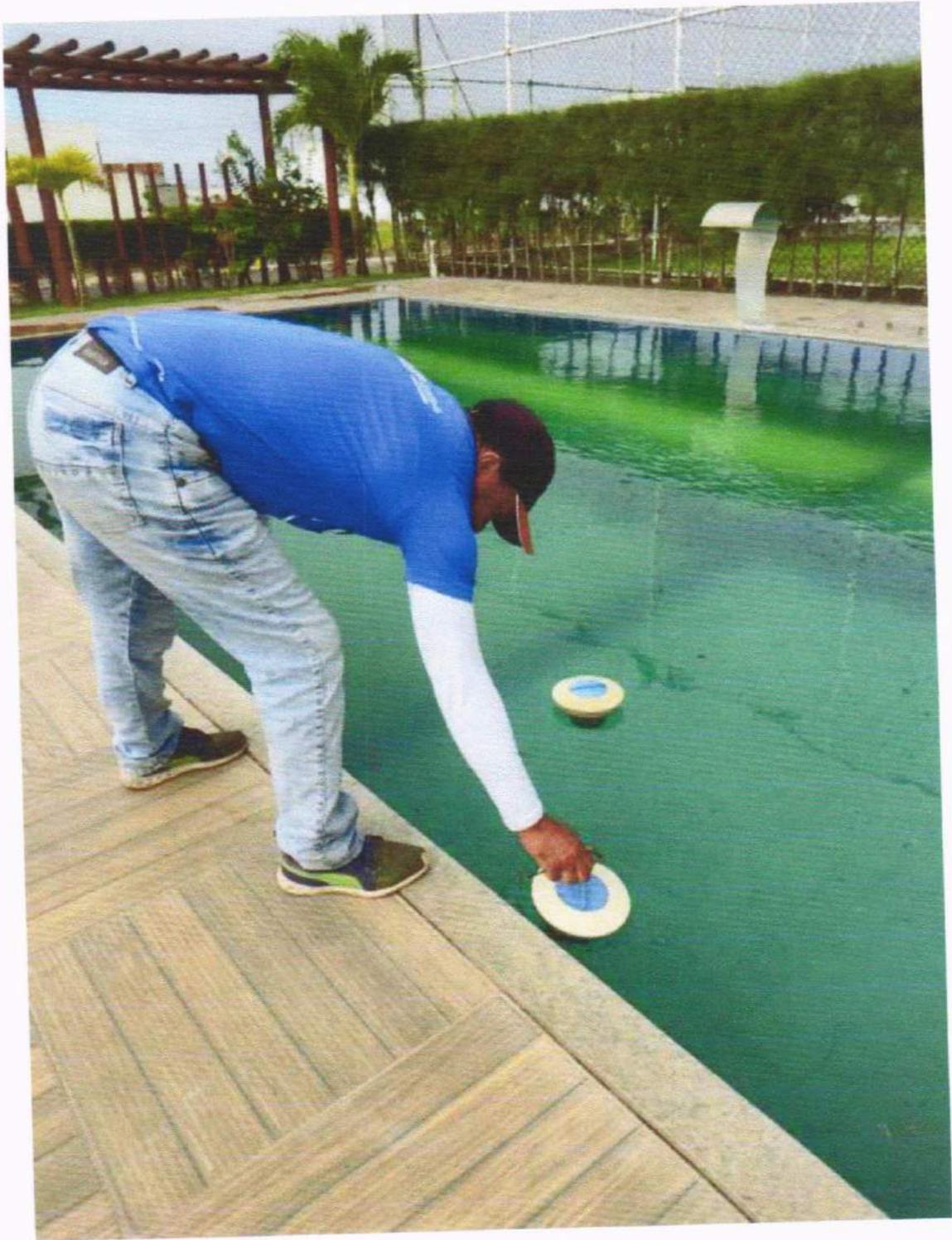






AÇÕES DE COMBATE A DENGUE





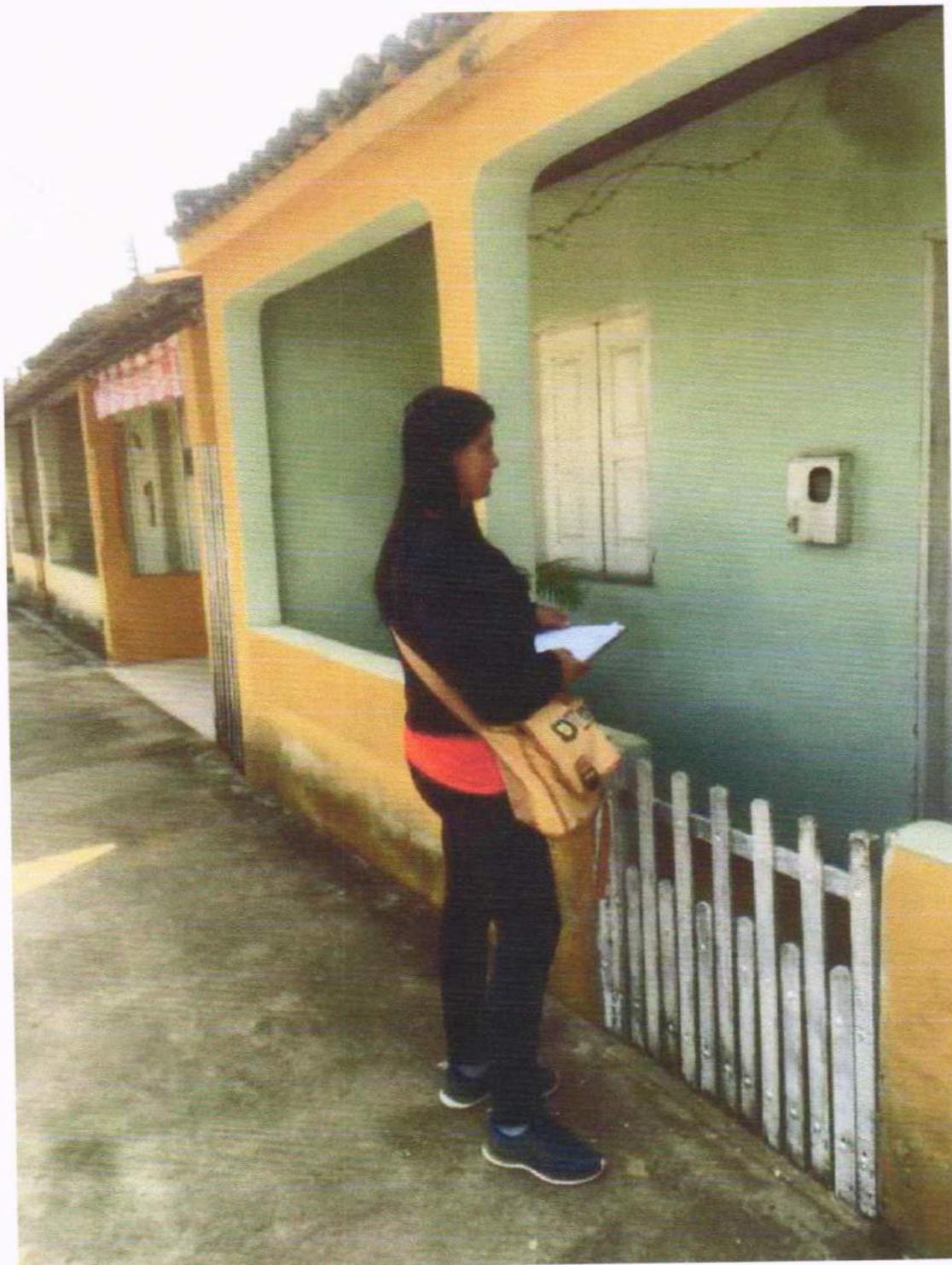




As ações de combate ao Aedes Aegypti estão acontecendo a todo vapor em nosso município, eliminar os focos é uma responsabilidade de todos nós!

Itabaianinha no combate a Dengue!!

#Combateaomosquito







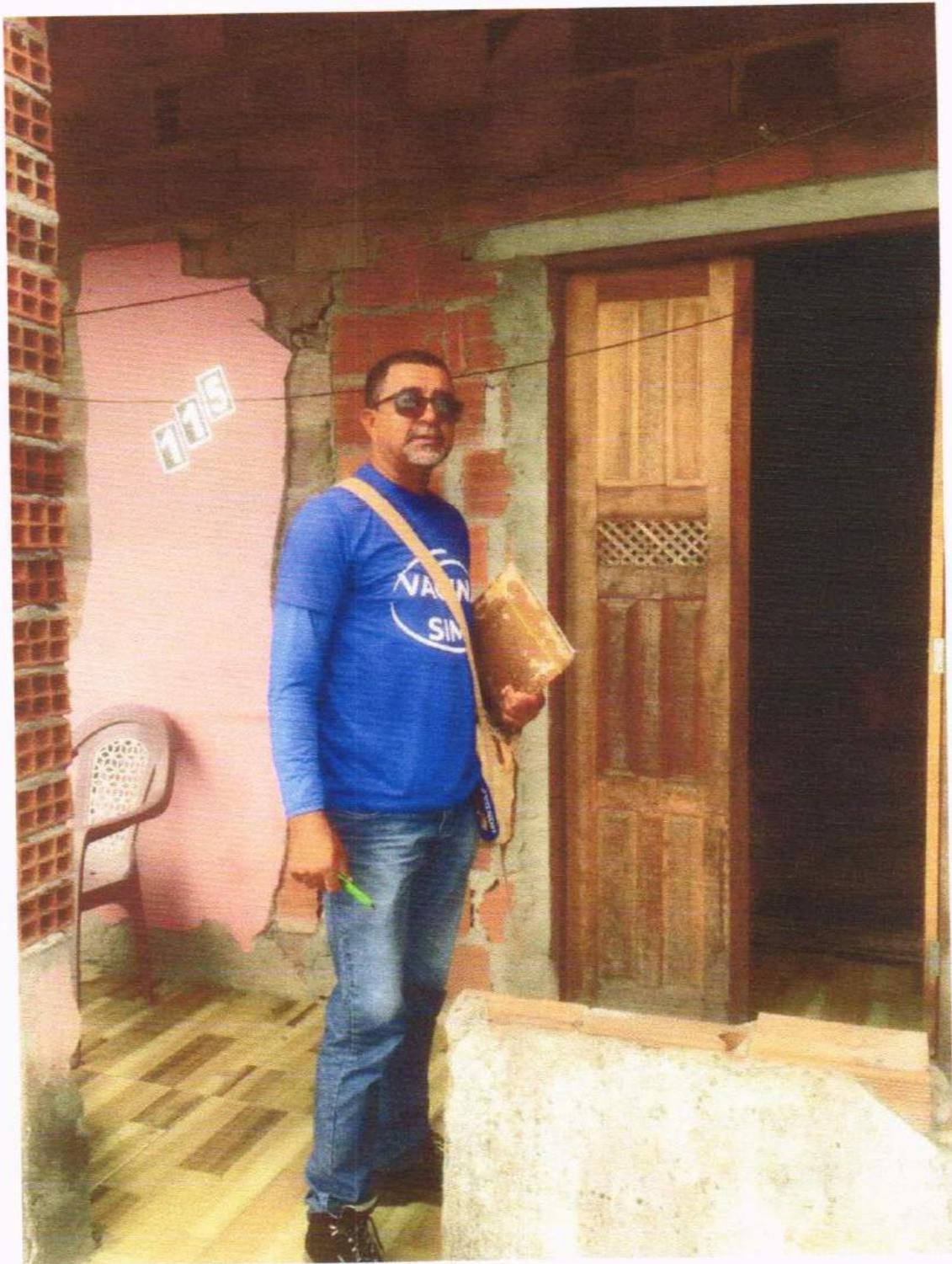


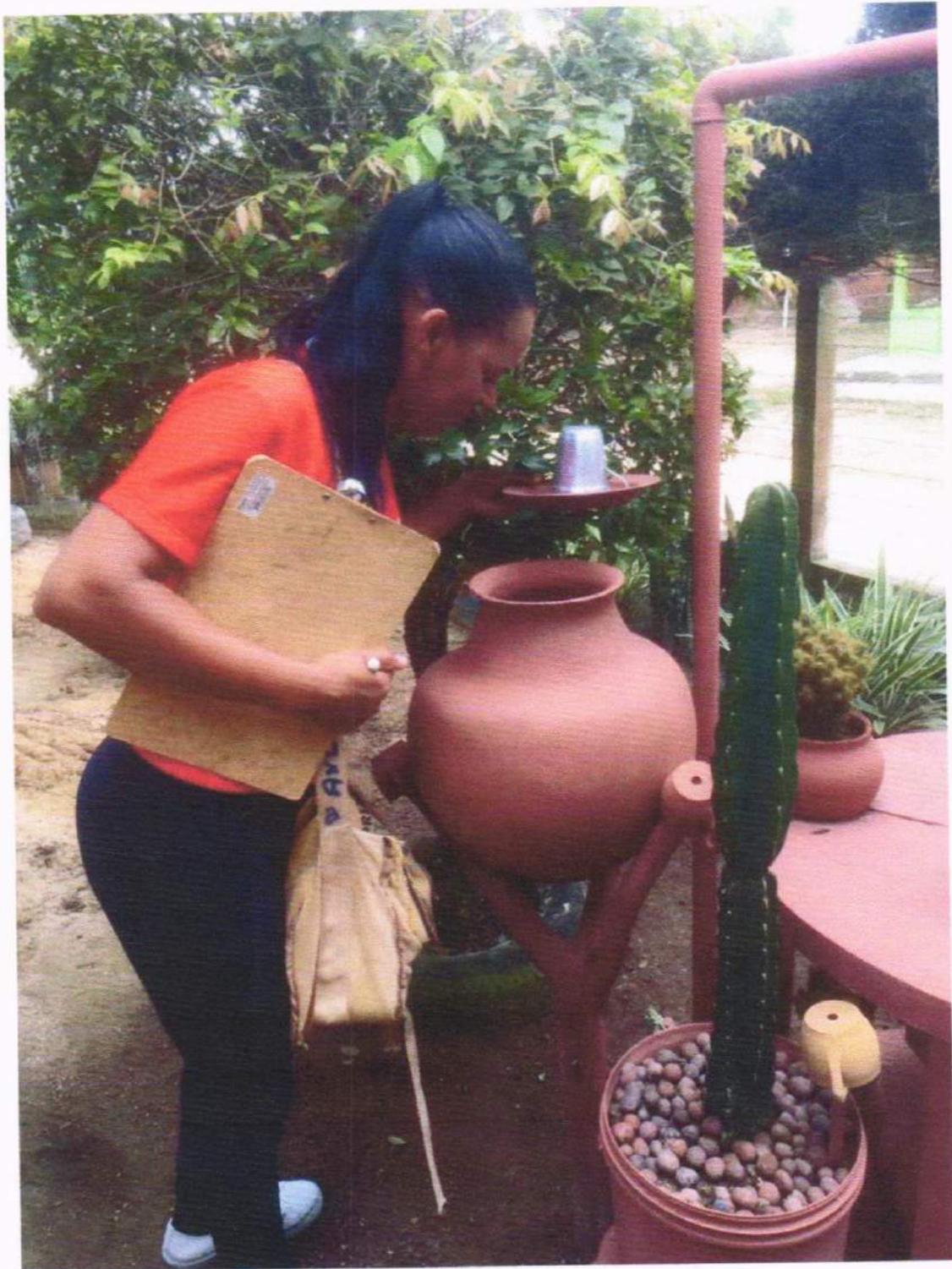




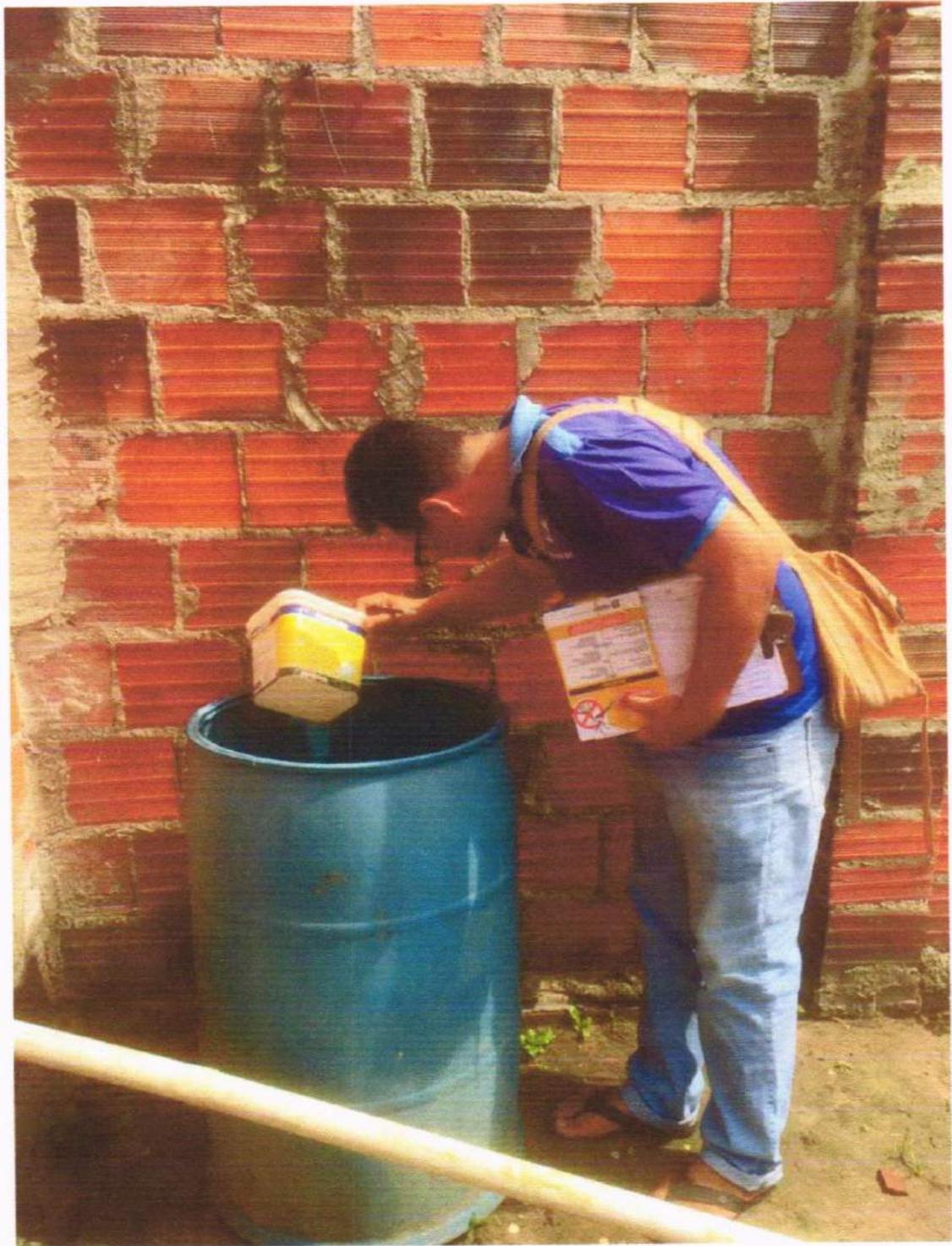












AÇÕES DE VIGILÂNCIA













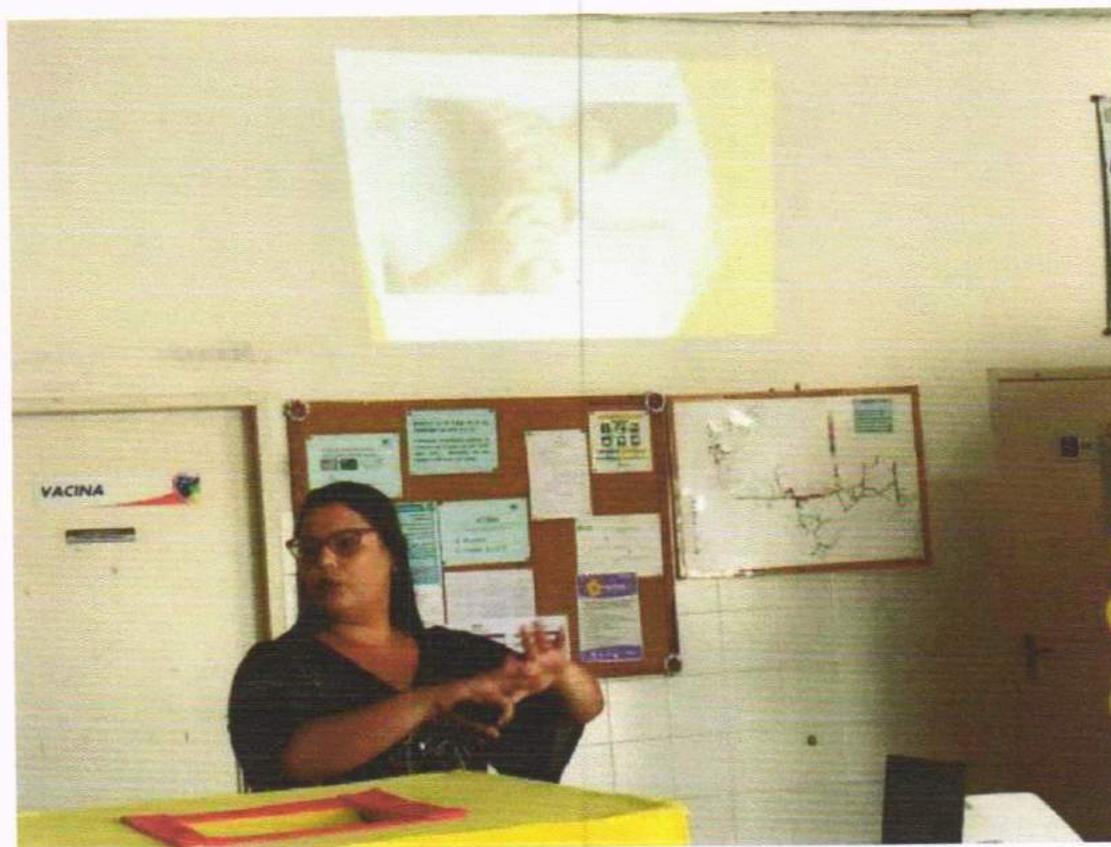




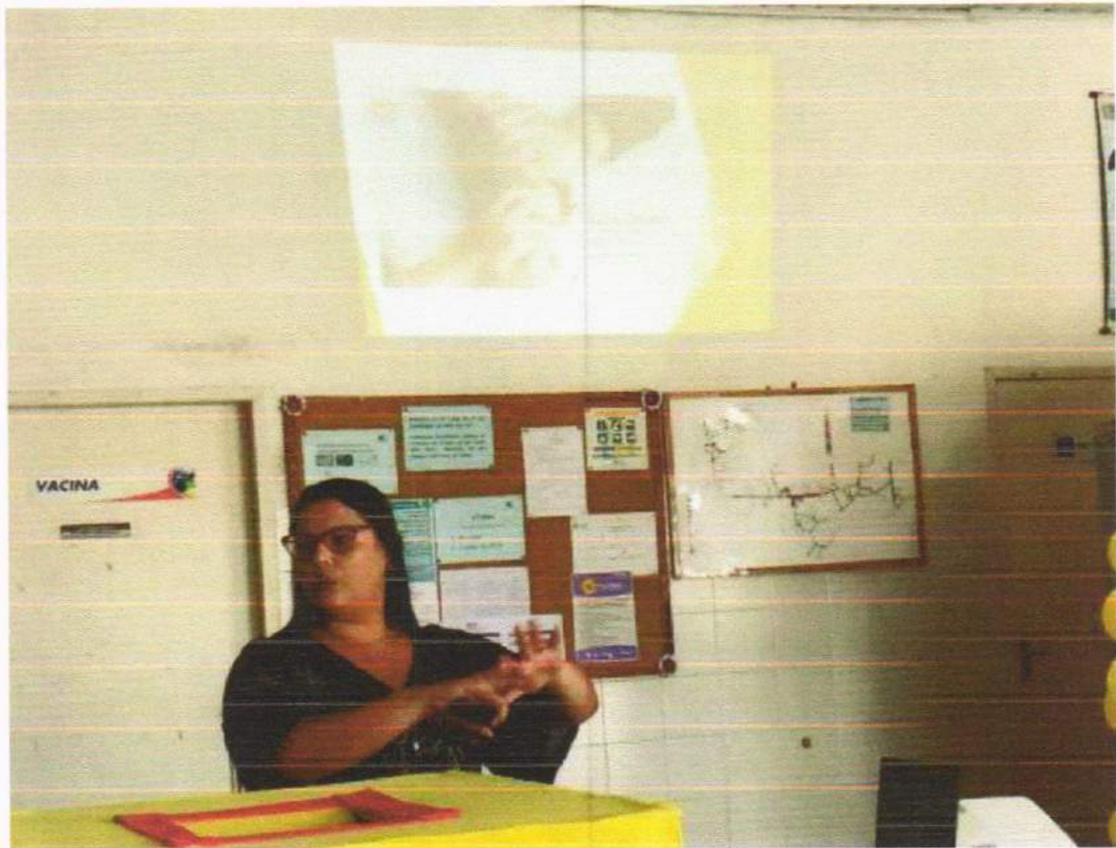
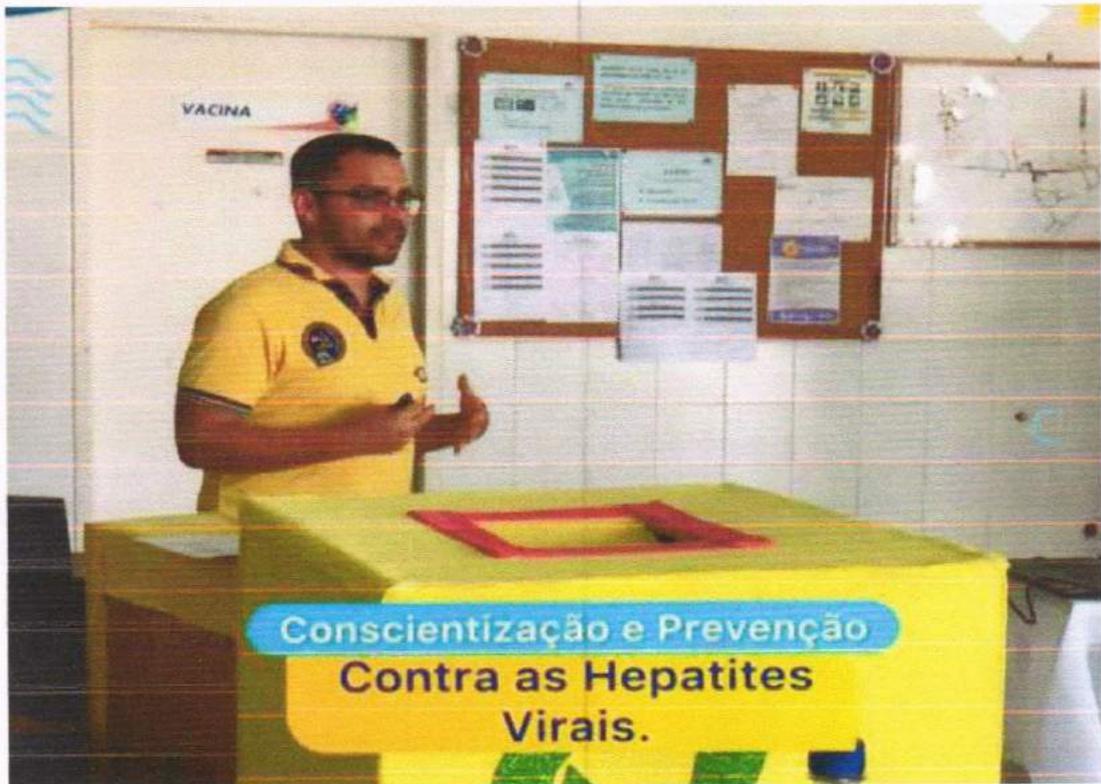




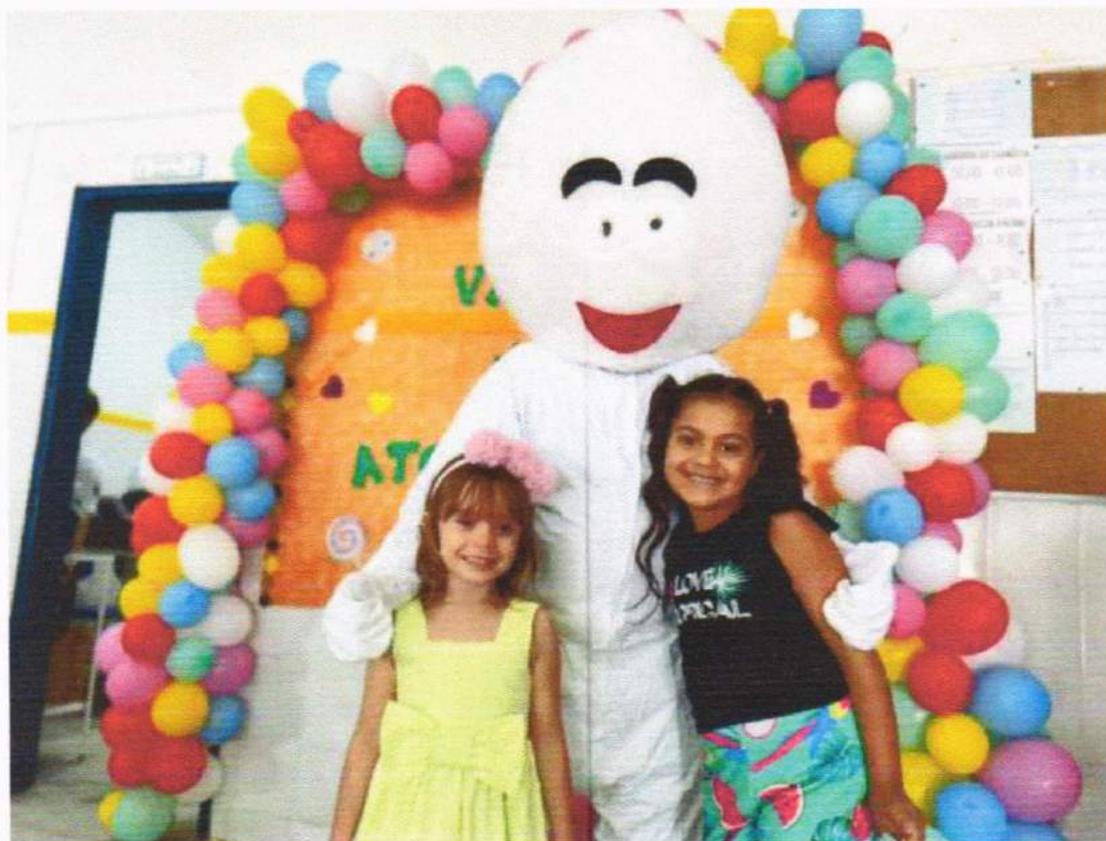


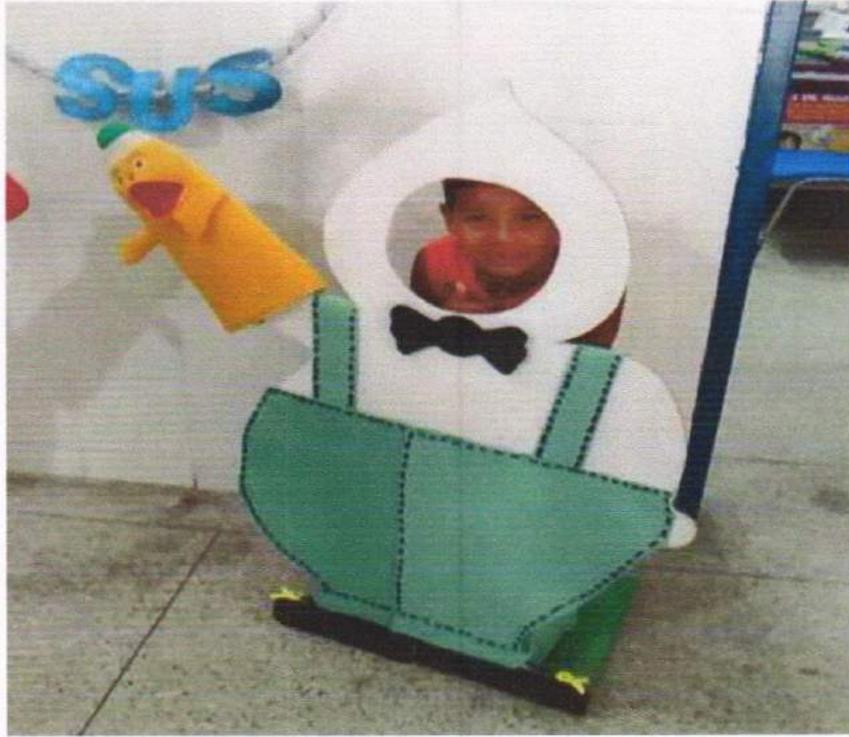






Ações de Imunização para alcance das coberturas vacinais do município de Itabaianinha-SE







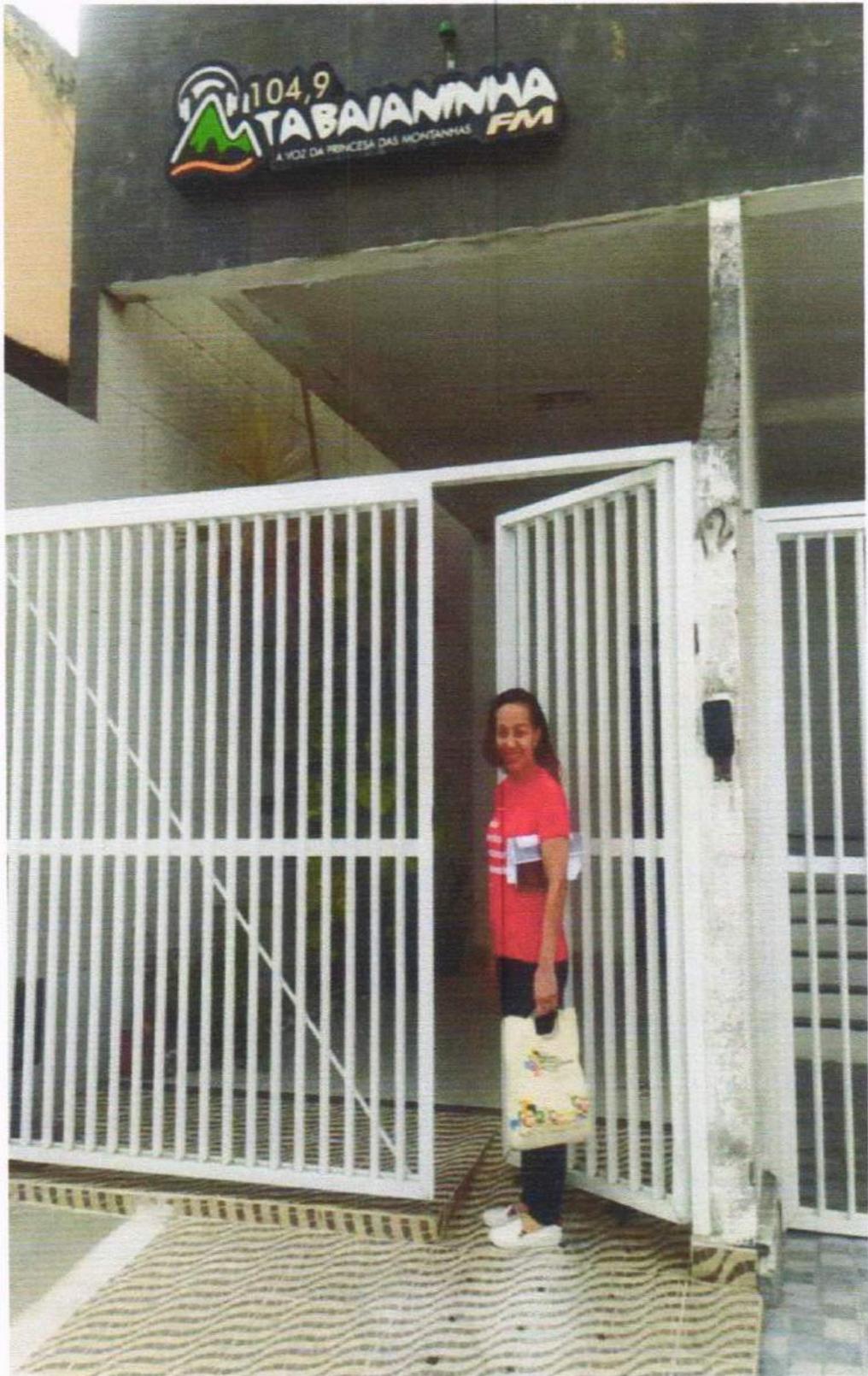






Mobilização para alcance das coberturas







Reunião com os profissionais de Saúde sobre Imunização









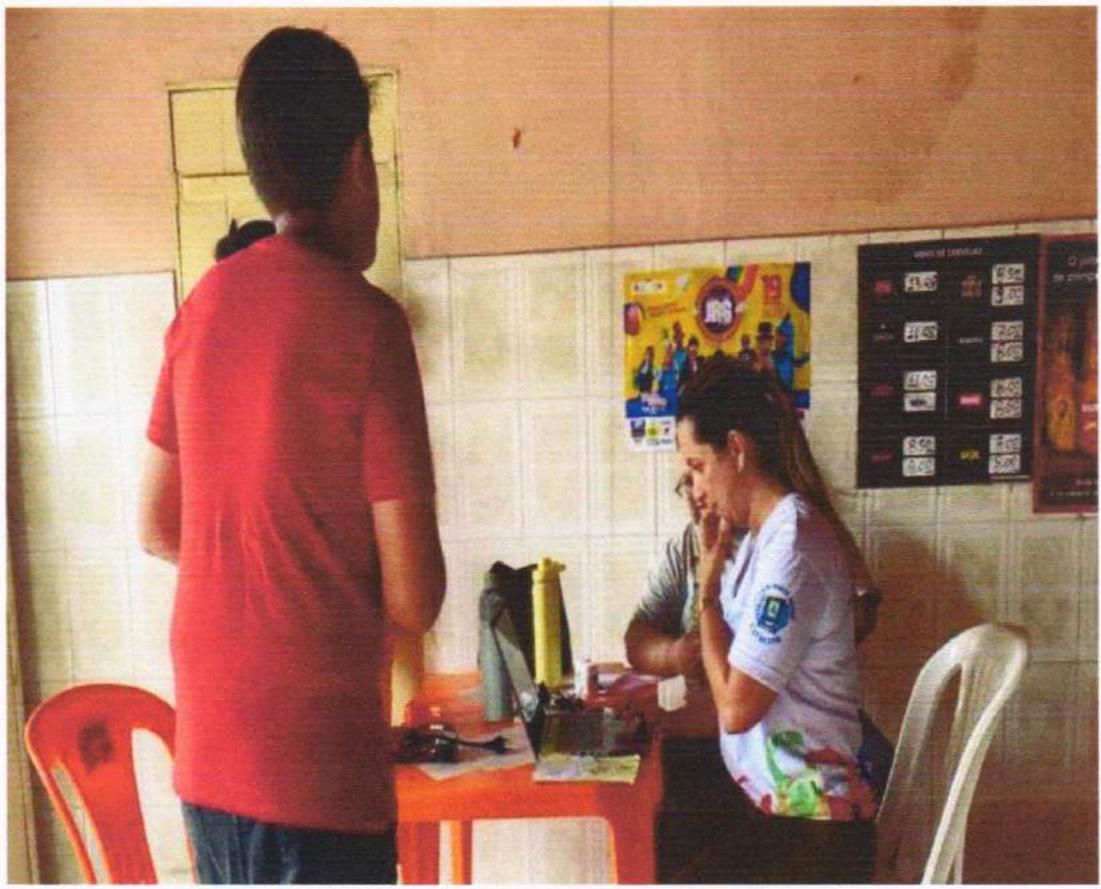


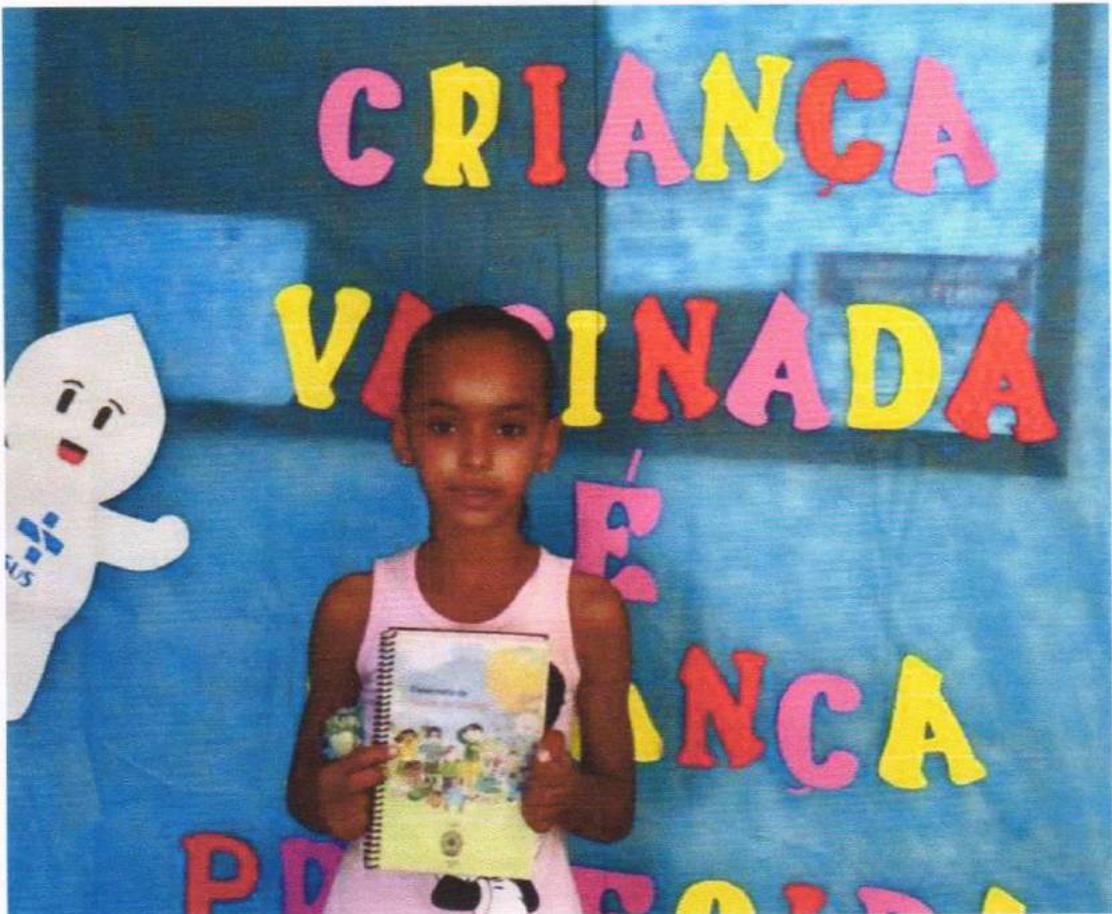




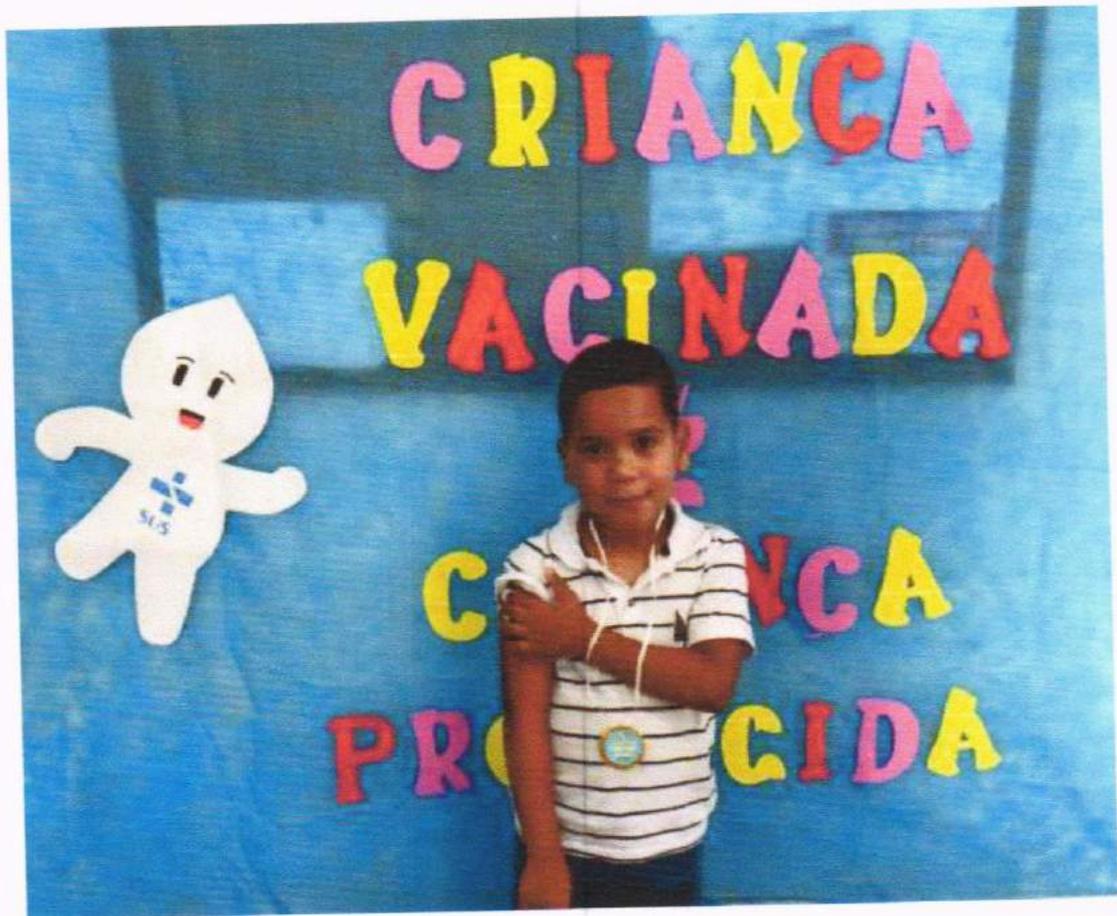


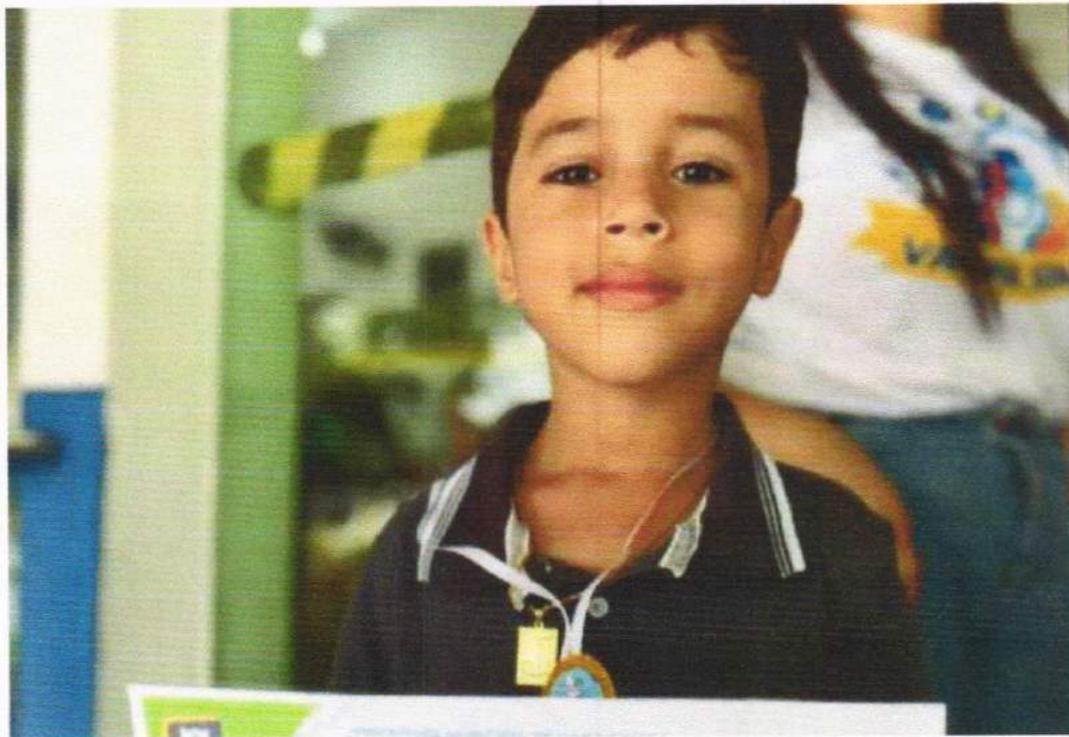










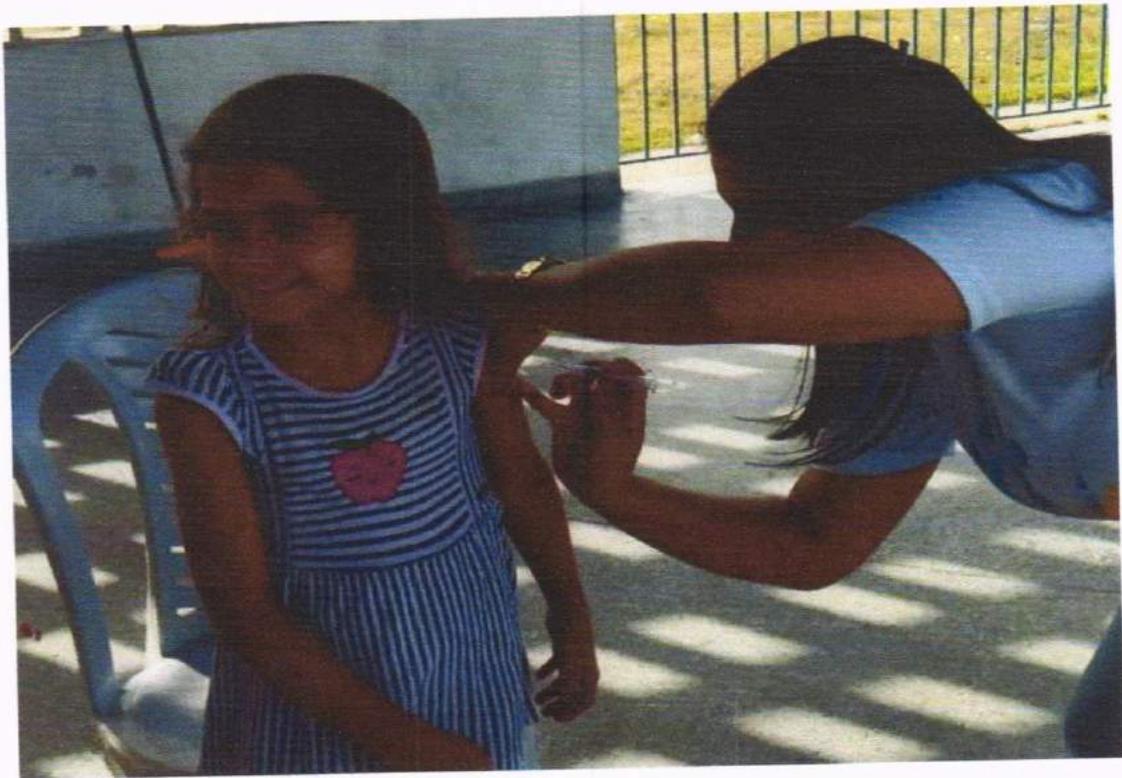
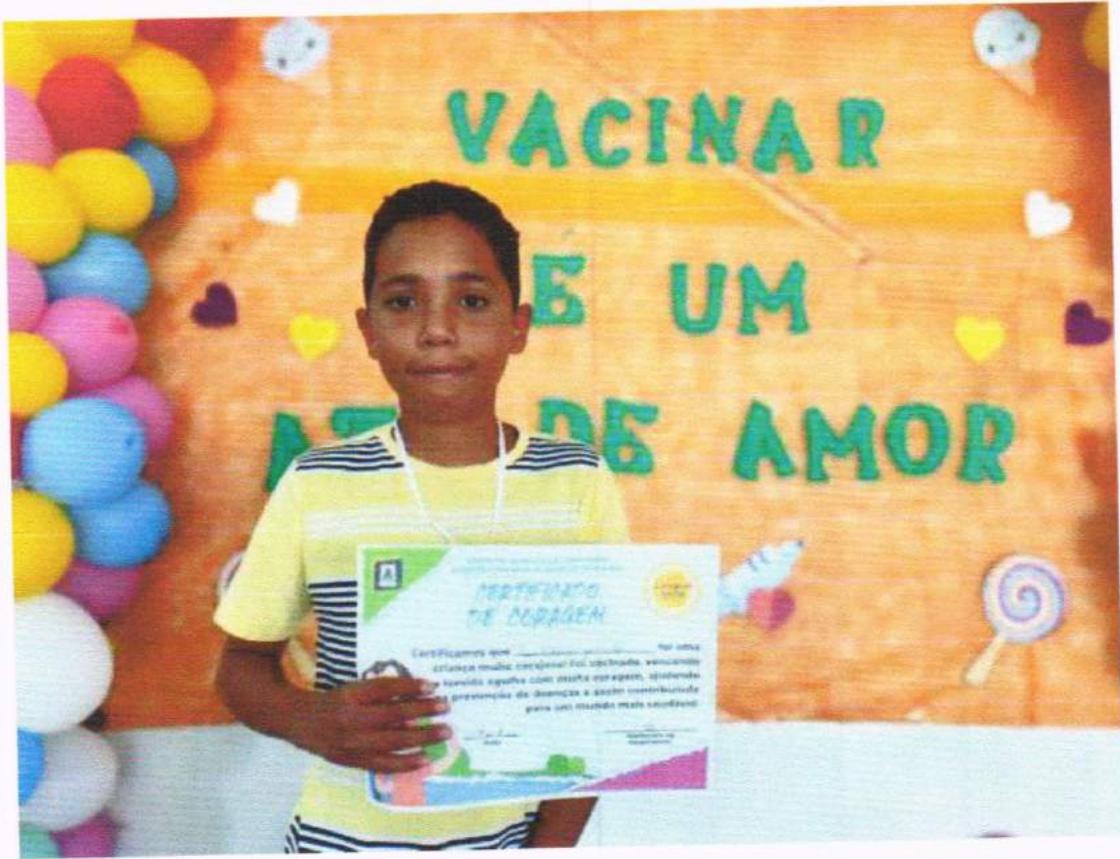
















PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABIRÂNIA

CERTIFICADO DE CORAGEM



Certificamos que João Pedro da Costa foi uma criança muito corajosa! Foi vacinado, vencendo a temida agulha com muita coragem, ajudando na prevenção de doenças e assim contribuindo para um mundo mais saudável.

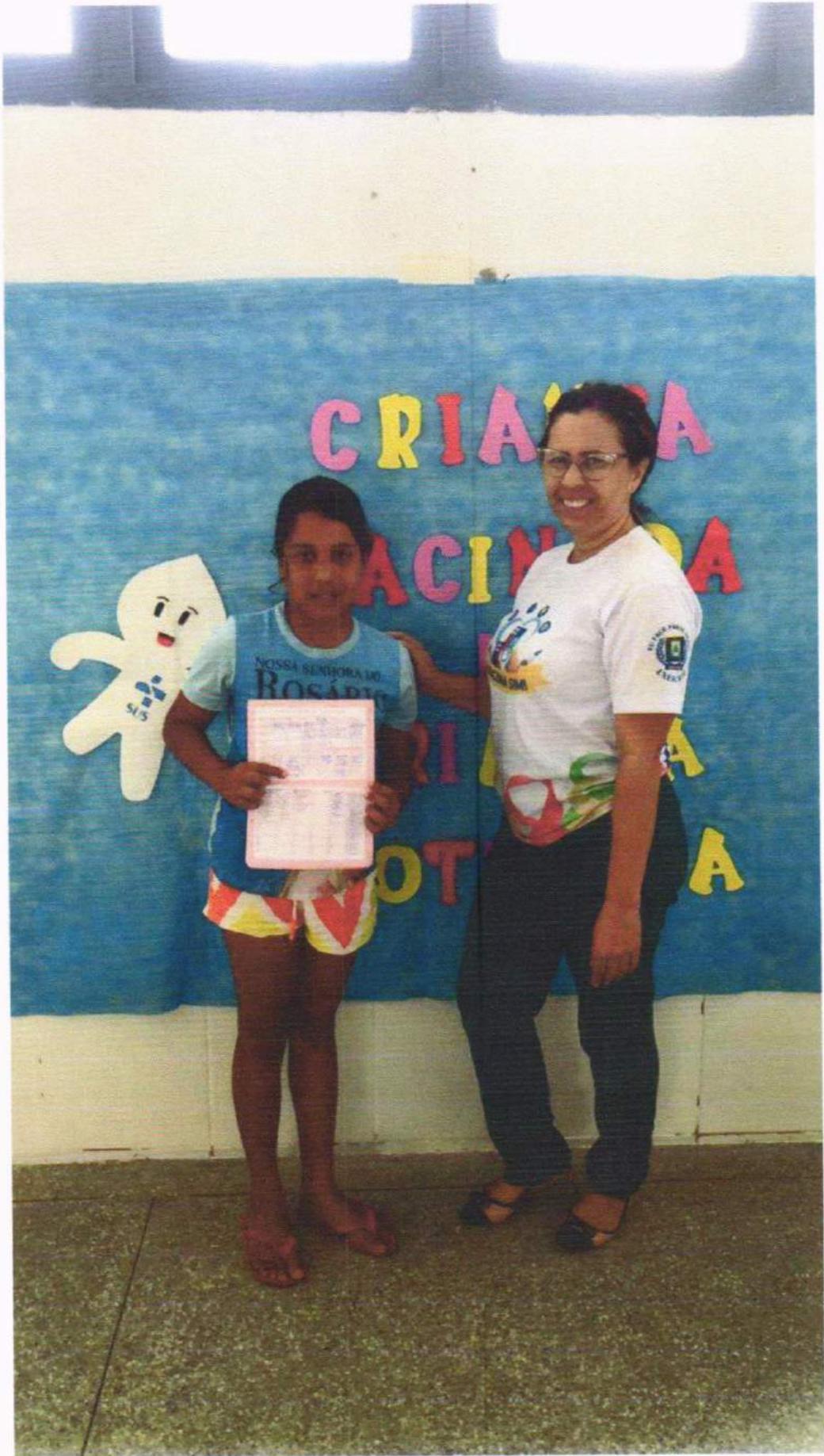


05/10/22
Data

Assinatura do Responsável





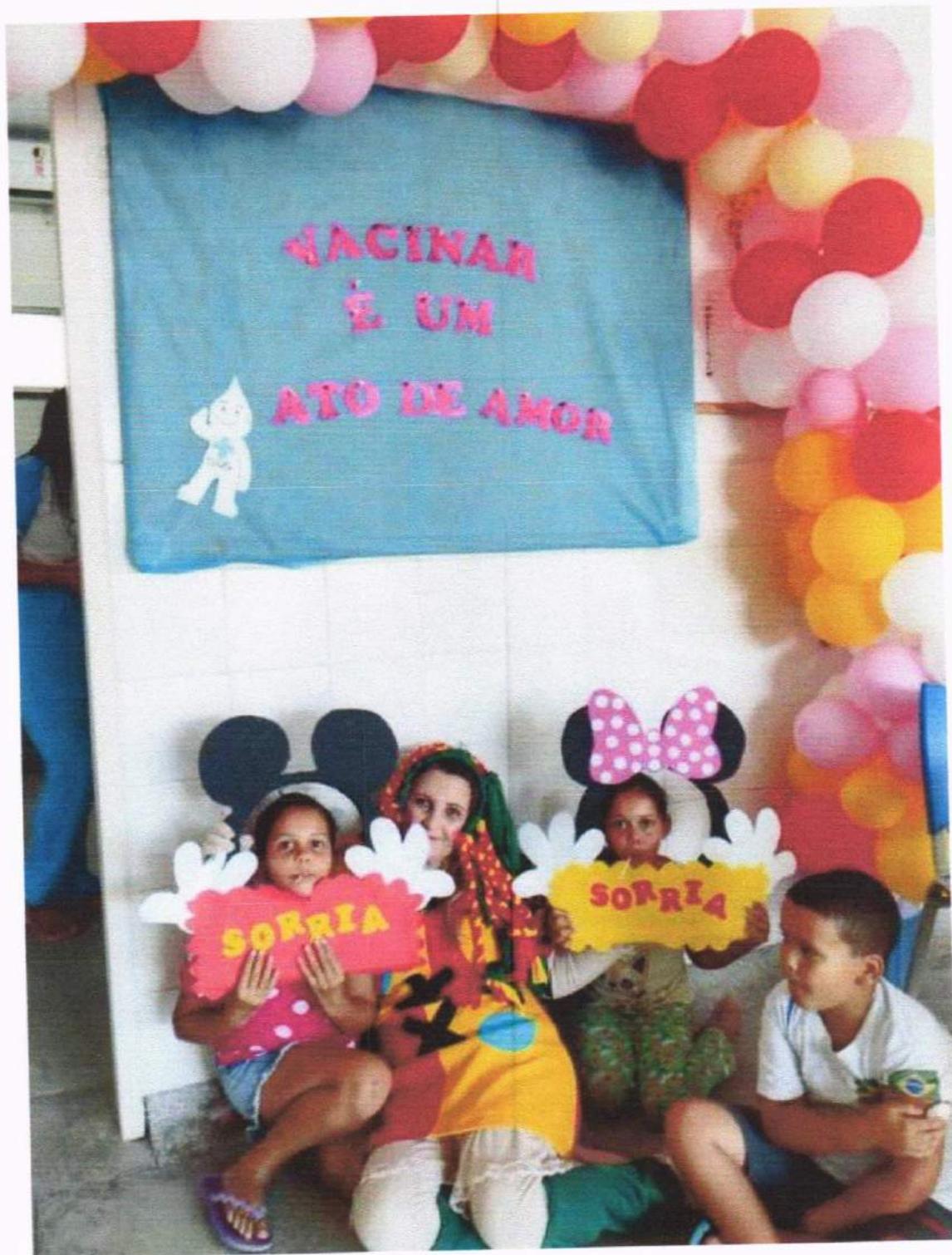














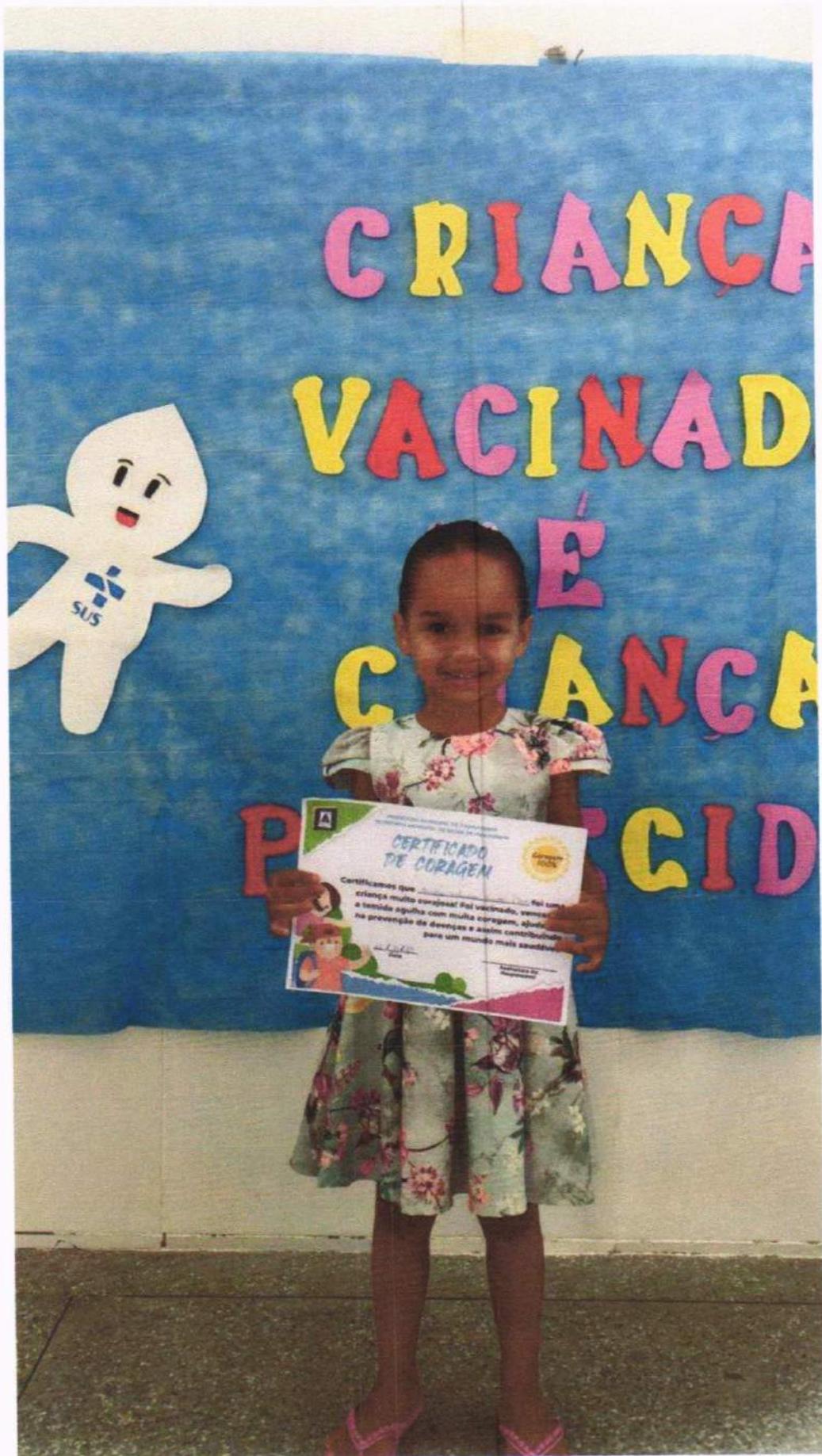




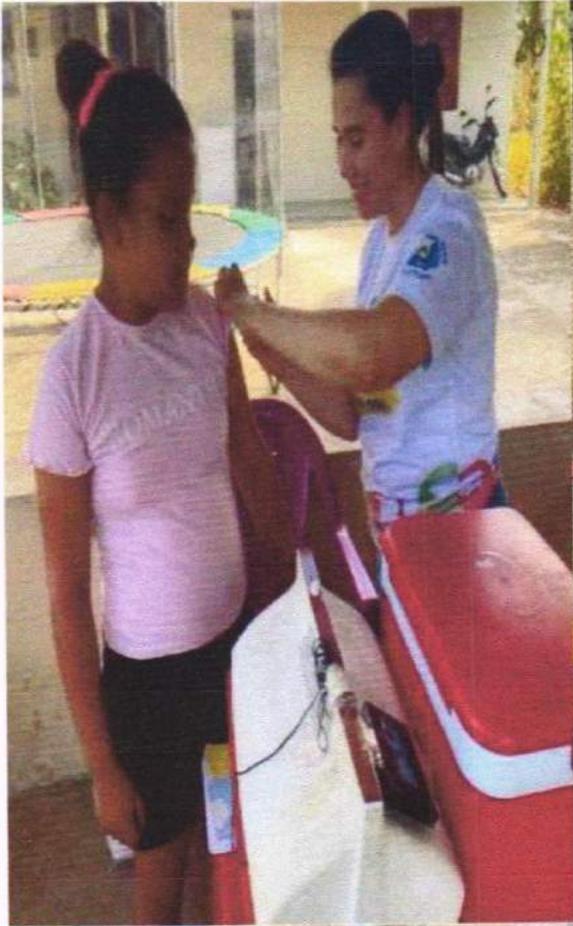


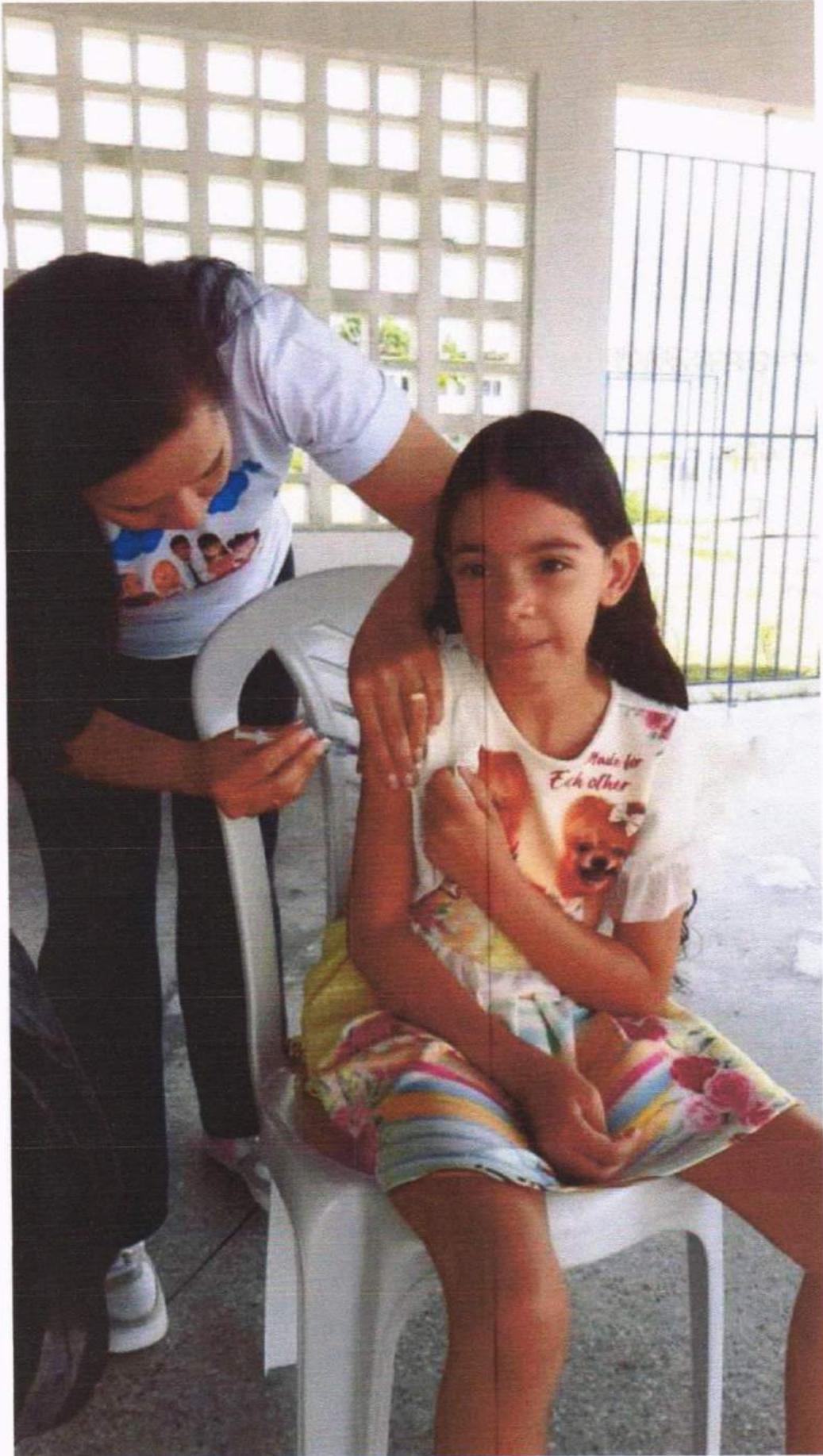








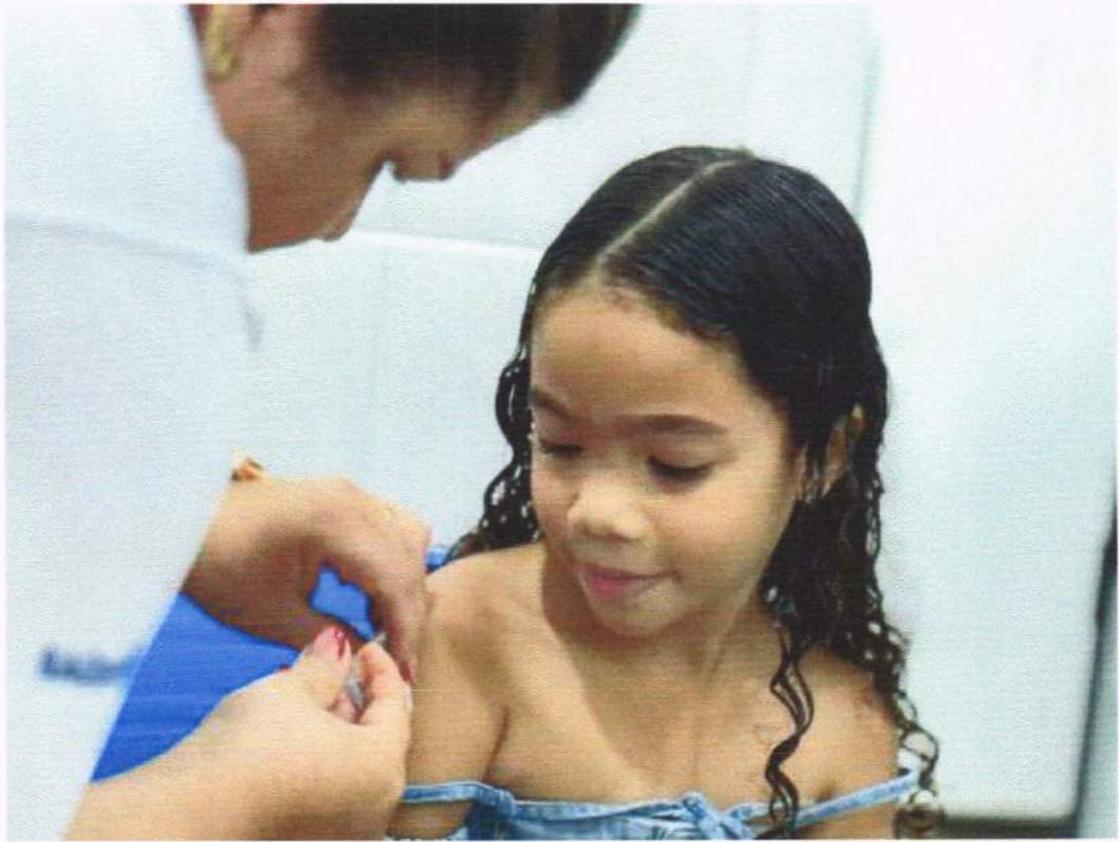






























Vacinação Antirrábica

 **PREFEITURA DE ITABAIANINHA**

CAMPANHA 2023

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

Passando de porta em porta por toda cidade

SE LIGUE NA PROGRAMAÇÃO SEMANAL >>

VACINA NOIS TAMBÉM

ARRASTE PARA O LADO











Ações de combate à Dengue











